Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

João Pessôa —:— Parahyba
Rua Duque de Caxias

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR
ORRIS BARBOSA

GERENTE
FRANCISCO SALLES

ANNO XLV | JOÃO PESSÔA— Quinta-feira, 15 de julho de 1937 | NUMERO 128

"JOSÉ AMERICO E A DEMOCRACIA NO BRASIL"

A NOTAVEL CONFERENCIA, HONTEM, DO ESCRIPTOR OLIVIO MONTENEGRO

PRESIDIU A' SESSÃO CIVICA, REALIZADA HONTEM NO SALÃO NOBRE DA ESCOLA NORMAL, O DR. RAUL DE GÓES — SAUDOU O ILLUSTRE CONFERENCISTA O ESCRIPTOR ADHEMAR VIDAL — A IRRADIAÇÃO FEITA PELA "RADIO TABAJARA" — A COMITIVA DE INTELLECTUAES PERNAMBUCANOS — O JANTAR NO "PARAHYBA-HOTEL", AO ESCRIPTOR OLIVIO MONTENEGRO E COMITIVA, OFFERECIDO PELA "FRENTE INTELLECTUAL PARAHYBANA PRÓ JOSE' AMERICO"

Ab alto, o dr. Raul de Góes, no momento em que proferia o seu discurso, abrindo a sessão civica; ao centro, o dr. Adhemar Vidal, quando saudava, em brilhante oração, o dr. Olivio Montenegro; abaixo, o escriptor Olivio Montenegro, quando lia a sua notavel conferencia.

Com o fim de realizar nesta capital uma conferencia sobre José Americo de Almeida e a Democracia no Brasil, chegou hontem, de automovel, ás 18 horas, a esta capital, o escriptor parahybano Olivio Montenegro, director do Gymnasio Pernambucano, e figura das mais realçantes da intellectualidade brasileira, que se fez acompanhar de sua exma. esposa.

A COMITIVA DE INTELLECTUAES PERNAMBUCANOS QUE ACOMPANHOU O ESCRIPTOR OLIVIO MONTENEGRO A ESTA CAPITAL

Em varios automoveis, intellectuaes pernambucanos acompanharam o illustre conferencista, do Recife a esta capital, hospedando-se todos no Parahyba Hotel.

Formaram essa brilhante comitiva os srs.: prof. Sylvio Rabello, cathedratico da Escola Normal do Recife; dr. Renato Vieira de Mello, representante do "Diario da Manhã" e "Diario da Tarde"; dr. Eustaquio Duarte, dr. Evaldo Coutinho, escriptor Aderbal Jurema, dr Rubens Saldanha; academico Arthur Ferreira, do Comité Pró José Americo da Faculdade de Direito do Recife; dr. Odorico Tavares e sr. Sousa Barros, alto funccionario da Directoria de Estatistica de Pernambuco.

O JANTAR NO PARAHYBA HOTEL

A's 19 horas, teve lugar no Parahyba Hotel, um jantar offerecido pela Frente Intellectual Paraybana á illustre comitiva pernambucana, comparecendo ao ágape, em nome do governador Argemiro de Figueirêdo, o dr. Raul de Góes, secretario de s. excia., além de outros elementos de representação nos circulos administrativos e intellectuaes do Estado.

A SESSÃO CIVICA

Realizou-se, hontem, no salão nobre da Escola Normal, a grande solennidade civica promovida pela Frente Intellectual Parahybana Pró José Americo, no decorrer da qual pronunciou sobre José Americo e a Democracia notavel conferencia o escriptor Olivio Montenegro, director do Gymnasio Pernambucano e figura de larga projecção no mundo intellectual brasileiro.

ABRE A SESSÃO O DR. RAUL DE GO'ES

A sessão civica, que alcançou grande brilhantismo, foi presidida pela dr. Raul de Góes, representante do Governador Argemiro de Figueirêdo, que ao dar por aberto os trabalhos, proferiu breves e expressivas palavras, realçando as altas qualidades de intelligencia e cultura do escriptor Olivio Montenegro e a grande significação de que se reveste a candidatura nacio-

(Continúa na 2.ª pg.)

A TUBAGEM DE PETROLEO NO DESERTO ARABE

(Exclusividade da A UNIÃO na Parahyba)

GEORGES LECOMTE
(Da Academia Francêsa)

Acabo de percorrer, através de mais de quatrocentos kilometros, na Syria, no Libano, em Damasco, em Palmyra bem como em Homs e em Tripoli, a famosa canalização subterranea de petroleo que, numa extensão de cerca de dois mil kilometros, por entre areias e cascalhos do deserto, conduz o precioso liquido de Mossul até Tripoli, no Libano. Daqui, os navios-tanques levam o petroleo directamente para o Havre, de onde o combustivel é irradiado para portos de differentes paises.

O que sobretudo admirei foi a perfeição technica dos meios empregados para a rapida perfuração da linha subterranea, para a soldagem e para a conservação dos elementos deste conducto, por immensos espaços deserticos, a fim de se reduzirem ao minimo os perigos de ruptura. No proprio porto de Tripoli, ponto terminal do oleoducto, vi funccionar o engenhoso systema estabelecido para se encherem, sem despezas de mão-de-obra, com rapidez, prudencia e certeza — graças a tubos submarinos e a um jogo exacto de pavilhões visiveis durante o dia, e de signaes luminosos durante a noite — os navios petroleiros, que abrem, em pleno mar, os seus mechanismos de aspiração, dentro dos quaes os tubos de Mossul derramam o seu fluxo ininterrupto.

Encontramo-nos numa época em que, em virtude da pressa, já não é possivel deixar qualquer lembrança honrosa ás gerações futuras.

Está acabado o tempo das cathedraes emocionante, dos palacios nobres e harmoniosos, dos theatros elegantes, cujas escadarias e cuja sala de espectaculos eram, por si sós, um bello espectaculo. Assim sendo, tenhamos pelo menos a alegria de contemplar os grandes trabalhos contemporaneos, que dão a impressão do arrojo e do poderio.

Foi com este espirito que, no anno passado, evoquei a audacia e a belleza dos meios de acção, no Delphinado e fóra delle, para a consentração de barragens, altas e formidaveis, que transformam valles profundos em reservatorios de hulha branca. E eis que acabo de receber a mesma sensação de grandeza diante daquella immensa perfuração subterranea destinada a offerecer escoamento á torrente de petroleo, através de vasta extensão desertica.

—

O deserto? — Todas as vezes que, no curso de minha existencia, tive a opportunidade de o contemplar, no sul da Algeria, nos confins de Tunis e da Tripolitania, senti-me fortemente emocionado e profundamente fascinado pela sua poesia. Nestas ultimas semanas, em que me dei o prazer de morar, embora por pouco tempo, no

(Conclúe na 7.ª pg.)

Associação Parahybana de Imprensa

Reune, hoje, o seu Consêlho Fiscal

Está convocada para hoje, ás 16 horas, no edificio desta folha, uma reunião do Consêlho Fiscal da Associação Parahybana de Imprensa, para tratar de assumptos de sua competencia.

O sr. presidente encarece o comparecimento de todos os membros do Consêlho, em vista da importancia da mesma sessão.

Fazem parte do Consêlho Fiscal os srs. José Augusto Roméro e Francisco Salles e srta. Olivina Carneiro da Cunha.

ADMINISTRAÇÃO DE CABEDELLO

Nomeado sub-prefeito daquella prospera localidade o jornalista Adherbal Pyragibe

Tendo o dr. Severino Procopio solicitado ha dias a sua exhoneração do cargo de sub-prefeito de Cabedello, onde vinha actuando a contento geral, o governador Argemiro de Figueirêdo resolveu, em data de hontem, nomear para exercer aquellas funcções o jornalista Adherbal Pyragibe.

Esse acto do Govêrno mereceu o apoio integral das forças politicas de Cabedello, pois o novo sub-prefeito daquella prospera localidade littoranea é figura radicada, ha muitos annos, á vida cabedellense, de que vem sendo dos mais autorizados interpretes.

A posse do jornalista Adherbal Pyragibe na sub-prefeitura de Cabedello terá logar no proximo sabbado, 17 do corrente, ás 16 horas, devendo o acto revestir-se de solennidade.

— Hontem, á noite, esteve em nossa redacção uma commissão de elementos representativos de Cabedello, inclusive o sr. Octacilio Monteiro, presidente do "Nucleo Politico Cabedellense Argemiro de Figueirêdo", com o fim de nos convidar para assistirmos á posse do sub-prefeito Adherbal Pyragibe.

PARTIDO PROGRESSISTA DA PARAHYBA

SERVIÇO DE ALISTAMENTO ELEITORAL EM JOÃO PESSÔA

Encontram-se em regular funccionamento, nesta capital, os seguintes postos eleitoraes a cargo do Partido Progressista da Parahyba:

Posto Central "Argemiro de Figueirêdo" — Dirigido pelo deputado Pedro Ulysses — Rua Duque de Caxias — Expediente: de 9 ás 11 e de 13 ás 20 horas.

Posto Eleitoral "João da Matta" — Dirigido pelos jornalistas Alves de Mello e Anchises Gomes — Redacção do vespertino Liberdade — Expediente: 9 ás 11 e de 13 ás 16 horas.

Posto Eleitoral do Roggers — Com séde no Centro Beneficente Parahybano — Expediente: de 8 ás 11 e de 13 ás 19 horas.

Posto Eleitoral da Torrelandia — Com séde na Sociedade Alberto de Britto — Expediente: de 8 ás 11 e das 13 ás 19 horas.

Posto Eleitoral de Cruz das Armas — Com séde no Centro Politico "Argemiro de Figueirêdo" — Expediente: de 8 ás 11 e de 13 ás 21 horas.

Posto Eleitoral de Jaguaribe — Com séde no Nucleo Politico Local — Expediente: de 8 ás 11 e de 13 ás 20 horas.

"JOSÉ AMERICO E A DEMOCRACIA NO BRASIL"

A NOTAVEL CONFERENCIA, HONTEM, DO ESCRIPTOR OLIVIO MONTENEGRO

(Continuação da 1.ª pag.)

nal José Americo para o povo brasileiro.

FALA O ESCRIPTOR ADHEMAR VIDAL

Em seguida o dr. Raul de Góes, secretario do Governador, deu a palavra ao escriptor Adhemar Vidal, que, interpretando os sentimentos dos intellectuaes parahybanos e em nome da F. I. P., saudou o dr. Olivio Montenegro, proferindo a seguinte e brilhante alocução:

"Deante de um homem novo eu começo por invocar o passado como fonte de prerogativas e explicações. Por esse passado aqui me encontro com o fim de interpretar os sentimentos de nossa terra.

Ninguem me disputará o titulo de saudar a Olivio Montenegro. Elle tem antiguidade no meu affecto e no meu apreço.

A primeira vez que o defrontei foi numa tribuna politica. Impressionei-me com a vibração e loquacidade do orador.

Na companhia de outros conterraneos, que combatiam vultos nacionaes e que eram, então, uma especie de papel circulante, elle advogava uma necessaria incineração. Nesse tempo o modêlo dos homens parecia um só — e ai de quem não se vestisse na alfaiataria da moda; sahiria mal servido e soffreria as consequencias da rebeldia.

Lembro o episodio pelo costume profissional de documentar. O que importa agora é a alegria de dizer que Olivio Montenegro honra o nome da Parahyba em todos os sectores da actividade mental. Seus trabalhos sociologicos avultam de importancia no sentido de profundidade que penetra o segredo das coisas.

Não terei o máo gosto de estudar agora a sua obra. Mas frizarei o seu espirito de civilizado subsistindo no meio provinciano. Com esse traço de tão profundo encanto elle sabe contagiar e fascinar.

Vejo o novamente numa tribuna politica após muitos annos. A sua vocação ainda é a mesma. Está intacta. Apenas a cultura poliu a intelligencia para que esta se tornasse mais formosa.

No momento em que todos nós nos empenhamos por elevar José Americo de Almeida ao govêrno da Republica as vozes do coração se fazem ouvir frementes de bom patriotismo. Disse muito bem Gilberto Freyre que essa candidatura é uma solução social. Em verdade atravessamos uma curiosa phase de transformações inquietantes. Apresenta-se grandioso o espectaculo que se desenrola no mundo. Não podemos ficar indifferentes ás imposições da realidade. Teremos de ir para adeante escolhendo o caminho mais acertado.

Por ora é a democracia aquelle regime que melhor convem ao bom senso e á tranquillidade do Brasil. Sobre este opportuno thema iremos ter uma optima lição politica na conferencia de Olivio Montenegro.

Saudando-o em nome da Frente Intellectual Parahybana quero, minhas sras. e meus srs., estender tambem a minha saudação aos illustres homens de letras que compõem a comitiva de pernambuco. Vamos ouvir uma voz quente regulada pela sensatez. As palmas para Olivio Montenegro e para quem se acha destinado a resolver o problema social brasileiro — José Americo de Almeida".

A CONFERENCIA DO ESCRIPTOR OLIVIO MONTENEGRO

Em seguida o escriptor Olivio Montenegro passou a lêr a sua notavel conferencia:

"Existe no Brasil uma região que offerece o mais dramatico dos contrastes: uma região que quanto mais parece reduzir-se physicamente, pelas condições do clima e da terra que a tyrannia da Natureza torna periodicamente inhospitos, mais ella parece crescer historicamente, e ficar menos uma região do que um territorio sem limites. Essa região, bem o sabeis, é a do Nordéste. Quanto mais ella se empobrece na economia da sua terra, quanto ella mais parece terra morta á fome, mais ricos parecem os seus filhos, ricos de humanidade, ricos desse unico capital que não se altera com o tempo nem com o logar — o sentimento humano e constante da vida, e que quanto nelles mais opprimido mais vivaz.

A Parahyba pertence bem a essa região em que o homem quanto mais soffre mais resiste, e mais se apura em homem. Não se admira dahi que embora geographicamente pequena ella já tenha tanto se estendido na historia social e politica do Brasil, ao lado do seu velho companheiro de todas as luctas do Estado tálvez por isto mesmo mais seu irmão, que é Pernambuco.

Não admira dahi que nos grandes movimentos de reivindicação popular sempre a Parahyba seja dos primeiros Estados a chegar para a linha de frente, do lado dos opprimidos contra os oppressores, do lado dos que soffrem contra os que fazem soffrer. O que o homem da sua como das outras regiões aridas do Nordéste não deixa ao despotismo da Natureza que esmague, muito menos ao despotismo politico, isto é, a sua energia moral, o seu amôr á lucta. Não admira dahi que num momento como o dagora de um tão tragico perigo para os destinos da democracia brasileira, o homem escolhido para vir em sua salvação, para saneal-a de todos os vicios que a corrompem, e defendel-a de todos os inimigos que a ameaçam, fôsse o filho desta terra, fôsse José Americo de Almeida.

Nunca duvidei que deveria haver um caminho para a verdade politica fóra das revoluções armadas, um caminho enxuto, onde a terra não se empape de sangue sob os nossos pés, e a paixão ideologica não seja um incitamento ao crime.

As verdadeiras revoluções, aquellas que encerram até o fim o seu poder inesgotavel de renovação exprimem antes um acto de reconciliação historica, e não um acto de vingança contra o passado. O seu grande processo é de reajustamento e não de mutilação. A sua tendencia é para adaptar e não para excluir. Ellas não antecipam o futuro: acceleram o presente.

Eu quero crer, por exemplo, que começamos agora uma grande revolução, que damos nesta hora signal de uma vitalidade politica que parecia tristemente esgotada pelos vicios da democracia mais sem caracter que tem sido a nossa, uma democracia que variou sempre entre o liberalismo mais sentimental e vago, e o absolutismo mais cheio de capricho pessoal, e mais indisposto com as liberdades publicas. Se num momento a liberdade politica e pessoal, entre nós consegue expandir se nas formas mais egoistas e mais vorazes de acção, ou nas formas mais audiciosas e mais soltas de critica, n'outro, a situação muda de repente, tirando-se ao individuo a sua liberdade maior de todas — a de pensar. A' sombra desse regimen de tão differentes polarisações é que começaram no nosso paiz a fecundar os germens das ideologias politicas mais ferozes. Mas a verdade é uma: o que póde não estar apparente nos grandes orgãos desse regimen, tem uma vida profunda na consciencia de todo o povo do Brasil, quero dizer, o seu espirito democratico, esse espirito tomado não como uma ficção de partido, mas como uma realidade nacional. E nem outro foi o espirito que guiou a opinião brasileira para o nome de um filho de pequeno Estado do Norte, nome que nunca esteve no cartaz da publicidade politica, nunca deu na vista por nenhum prestigio de familia, de partido ou de fortuna.

Em José Americo de Almeida todo o prestigio do seu nome vem do que se conhece da sua acção e das suas idéas, vem do que na sua obra de escriptor, e no seu passado de administração coincide com a realidade do sentimento nacional. Mais: vem das necessidades da vida presente que definem a politica como um facto da intelligencia e não da astucia. Já se foi o tempo em que politica podia ser uma coisa e administração outra; em que politica podia ser a arte toda geitosa e habil de capturar o poder e possuil-o como uma presa; e administrar a arte pratica, commercialmente pratica de fazer da fazenda publica um bem particular. Já se foi o tempo da autoridade biblica dos principios de Machiavel, o tempo em que, na politica, a habilidade podia supprir a intelligencia, e as palavras podiam supprir a acção. Não falo da intelligencia pratica, da intelligencia que não sabe operar senão sobre as relações immediatamente uteis da vida, mas da intelligencia que se apura pelo estudo, e se enriquece continuamente de todos os factos da experiencia humana, da intelligencia que é capaz de reunir a realidade da ficção á realidade do homem. Esta alliança porém do escriptor de ficção, com o homem objectivo e perfeitamente pratico nas suas cogitações é que sempre pareceu não só absurda mas ridicula ao typo hoje decadente do politico habil, do politico para quem só ha uma forma de litteratura que o encanta e convence, é a do discurso pomposo e da plataforma brilhante. Ainda hoje vemos a critica que o jornalismo exaltado pelo espirito de partido faz ao romance de José Americo, "A Bagaceira", por ser um livro de ficção. Mas a grande verdade é que este livro de ficção vale por todas as plataformas politicas, por todas as orações civicas, por todos os discursos inflammados de verbo patriotico dos politicos sem ficção, dos politicos para quem o que não é immediatamente visivel aos seus sentidos, e praticamente sensivel aos seus interesses, ou aos interesses do seu partido ou do seu grupo ou da sua facção, é uma mystificação do real. (Applausos demorados).

O que é verdade é que na "A Bagaceira" José Americo não dá senão, em plano differente, é claro, o drama da vida cuja historia elle já havia escripto no "Os Problemas da Parahyba". Nelle, o sociologo precedeu o romancista. Ha factos excitantes demais para não extravasarem do dominio das idéas logicas para os das idéas vitaes; para não moverem a imaginação tanto como o raciocinio. Os factos da vida do nordeste são de se calibre. Dos sertões do nordeste, principalmente. Nessa paysagem do Norte, terra, clima, homem, plantas, animaes tudo parece se penetrar de um vida estranha, de uma vida humilde e terrivel de força, e que exalta a um tempo o pensamento sociologico e o pensamento dramatico.

José Americo de Almeida viu de perto essa vida, viu no seu tempo de menino e no seu tempo de rapaz, na idade da adolescencia, quando o homem tem a sua receptividade á flôr de todos os sentidos, e nunca mais perdeu de memoria o espectaculo de heroismo e de miseria que ahi o commoveu e excitou.

Mas comprehende-se, eu estou certo, esse desdem pela ficção da "A Bagaceira", o desdem dos homens egoisticamente praticos por um livro que em uma palavra não é senão o drama realisticamente verdadeiro da vida dos humildes e dos simples; o livro da gente opprimida e que reage pela força de vida que a possue, contra a oppressão. Para muitos entretanto, para os realistas de partido, ha de parecer sempre uma ficção procurar se observar e sentir da sociedade não o que ella tem mais risonho e brilhante, ou de mais convencional e ostensivo, mas o que ella tem de mais miseravel e obscuro, e ao mesmo tempo de mais verdadeiro e humano. Ha de parecer de ficção um sentimento social da vida que exalta no homem todos os seus poderes de espirito. Mas abençoada ficção esta do autor da "A Bagaceira", que nos põe em uma communicação não unicamente de gestos, de palavras, ou de attitudes, mas em uma communicação de alma com o que existe de mais intimo, e vivo até á dôr, no fundo da nossa raça. (Applausos).

Pelo criterio utilitario desses mestres de politica não menos de ficção ha de ter sido a sua acção de Ministro do govêrno revolucionario tanto, como fez sentir Gilberto Freyre na sua notavel conferencia do Santa Isabel, a sua coragem de não servir a politicos, nem a monopolios de partido ou de classe, encheu essa acção de um vigor dramatico. Em José Americo o homem publico não trahiu que soubessemos o homem de sensibilidade; o administrador não trahiu o sociologo. As suas realizações como Ministro corresponderam á visão totalmente humana da vida que os seus melhores livros traduzem.

Aliás, senhores, não ha acção propriamente creadora, não ha acção que construa e opere no sentido da vida, isolada da sensibilidade e da intelligencia, sem um sopro de espirito que a vivifique, sem um desejo de personalidade que a faça tão desinteressada e espontanea como um facto da natureza. Só uma acção póde subsistir por si, sem nada de ideal que a fortaleça: é a rotina, é a acção mechanica do habito, é a repetição do vicio, é a acção que não se renova nunca e se endurece em tyrannia. Não importam os bonitos nomes, os nomes cheios de promessa, "lei democratica", "representação de classes", "lei de ferias", "liberdade eleitoral", e outros tantos em que ella se procura valorisar num dominio que até hoje tem mais parecido o seu dominio — o da politica. Não importam os nomes; não importam as formulas. O que importa é a substancia de verdade que robustece essas formulas, que as humanize e as faça tão reaes como as nossas necessidades de vida.

Não ha palavra, todos sabemos, de mais uso dos politicos do que entre nós a palavra democracia, mas não ha, e quem o confirma são os maiores

(Continúa na 7.ª pag.)

REMINISCENCIAS

F. Coutinho de L. e Moura

A FESTA DO CARMO

Pede-me o revdmo. sr. conego José Coutinho três reminiscencias em honra da S. S. Virgem, Senhora do Carmo; e devo dizer, jámais recebi uma solicitação que me falasse tanto ao coração.

E' para lamentar a deficiencia de minha mal aparada penna para attingir á desejada méta, animada, apenas, do desejo ardente de prestar o tributo de meu grande affecto áquella que tem sido o meu Anjo Protector na minha vida, salvando-a por mais de uma vez.

Entrei hontem, á hora da novena, no seu vetusto Templo e lá encontrei a mesma Imagem de antanho com seu Unigenito Filho ao braço esquerdo e na mão direita, em attitude dadivosa, os Sagrados Escapularios, ancora salvadora dos Carmellitas, terror do Demonio!

Fechando os olhos para me transportar aos tempos de minha juventude, vi, apenas, que não era a mesma a illuminação hodierna; pois então alli ardiam os grandes cirios e as vellas de cêra; sendo que as do Altar-Mór, mandadas vir do Recife, por encommenda de Frei Alberto, eram de côres e de effeito deslumbrante.

As mesmas flôres, os mesmos hymnos e preces, a mesma musica encantadora com as mesmas vozes e até os mesmos fervorosos devotos que já se fôram com Frei Alberto de S. Julia: professores João Antonio Marques, João Licino Vellôso, Maximiano Franca (Vida), Antonio Serrano e José Serrano e outros irmãos carmellitas eu os via, representados alli em pessôas das antigas familias, devotas da Virgem como as Meira Henriques, Santos Coêlho, Camillo de Hollanda, Monteiro da Franca, Mindello, Candida Serapião, Azevêdo Maia e Inojosa Varejão e outras que ainda hoje genuflexas aos sagrados pés da Virgem manteem o sagrado fogo do seu culto.

E minha alma gozou este feliz momento e chorou enternecida de não ter se ido então; para ficar na terra sendo a mizera peccadora que, felizmente, ainda não perdeu a esperança de perdão que espera do Deus Filho por intercessão de sua Santa Mãe.

A "SUBIDA DA MONTANHA", NO RIO

Quando se quer experimentar um automovel, procura-se, muito naturalmente, quasi que por instincto, verificar, numa forte ladeira, as suas qualidades de velocidade e de acceleração, pois, evidenciadas estas, as outras por si mesmas se estabelecem.

Não é por outro motivo, aliás, que as provas de rampa para automoveis tanto interesse despertam em toda a parte. E foi assim que a "Subida da Montanha", ha pouco disputada no trecho mais accidentado da importante rodovia Rio-Petropolis, attrahiu muitos competidores e enorme affluencia de publico.

Nella o conjuncto das victorias coube ao "Ford V-8", pois, na categoria de turismo, em que se enquadra normalmente, conquistou os 1.º, 2.º e 3.º lugares, sendo, assim, o unico a se classificar.

O carro Ford V-8 não foi construido para tomar parte em corridas, mas suas altas qualidades de rendimento em força, velocidade e resistencia, permittem pôl-o em confronto, que por vezes resulta francamente vantajoso, como agora, com automoveis feitos exclusivamente para disputar as grandes provas automobilisticas.

FESTA DAS NEVES

A commissão central unica hontem reunida resolveu considerar **patronos de honra** do novenario os exmos. srs. Governador Argemiro de Figueirêdo, ministro José Americo, o Estado da Parahyba, a Prefeitura de João Pessôa, o Banco do Brasil, Companhia Sousa Cruz, Fabrica Rio Tinto, Industrias Reunidas Matarazzo, Companhia de Cimento da Parahyba e Fabrica de Tecidos da Parahyba.

Está em organização a pauta dos juizes, escrivães, protectores e noitarios que será publicada domingo proximo.

A Commissão Central Unica desaconselha a vinda de fogueteiros do interior, porque apesar de não haver noites engeitadas, as encomendas de fogos já estão contractadas com os profissionaes desta capital.

Logo na segunda-feira começarão os trabalhos de arrecadação.

ILHAS HAWAI

HONOLULU', 14 (A União) — Sessenta aviões de bordo do "Lexington" regressaram hoje, á sua base, sem haver encontrado nenhum vestigio da aviadora Amelia Earhart e de seu companheiro capitão Noonan.

Registando essa ultima tentativa do govêrno americano de salvar Amelia Earhart, a imprensa diz que o nome da brilhante e mallograda aviadora passou para a historia da aviação mundial, sem deixar de incluir-se na parte consagrada ao martyrologio.

O TITULO de cidadania não é completo sem a prerogativa de votar.

CARAVANA

DO COMITE' PRÓ JOSE' AMERICO, DA FACULDADE DE MEDICINA DE RECIFE

O seu comicio em Itabayanna

Da caravana desse comité, que se acha actualmente em excursão pelo interior do Estado, em missão de propaganda da candidatura do ministro José Americo, recebeu o chefe do Govêrno o seguinte despacho, a respeito do comicio promovido em Itabayanna:

"ITABAYANNA, 13 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Parahyba — Itabayanna sob grande vibração popular. A pessôa de v. excia. foi objecto de enthusiasmo local. Reiteramos nossos agradecimentos ao auxilio á causa nacional. Saudações. — **Luis Rodrigues, Helio Paracampos, José Lins, Fructuoso Gomes e Orion Careira**".

A "matinée" dansante do proximo domingo, na séde dos "Piratas de Jaguaribe"

No proximo domingo, ás 14 horas, o Bloco Carnavalesco "Piratas de Jaguaribe", com séde á avenida Cap. José Pessôa, offerecerá, aos seus associados, um animado **matinée** dansante, para o qual já estão sendo distribuidos convites.

O presidente daquella associação recreativa, segundo estamos informados, envidará todos os esforços no sentido de que essa reunião se revista da maior animação.

UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES SYNDICALIZADOS DA PARAHYBA

Reunirão hoje e domingo, respectivamente, o "Syndicato dos Empregados em Hoteis e Similares" e o "Syndicato dos Empregados e Trabalhadores na Industria de Tabacaria"

Mais uma sessão realizará hoje, ás 20 1/2 horas, na séde da 7.ª Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, á Praça 1817, n.º 81, o Syndicato dos Empregados em Hoteis e Similares desta capital, sob o patrocinio da "União Geral dos Trabalhadores Syndicalizados da Parahyba".

Proseguem os trabalhos preparatorios da assembléa geral do Syndicato, em que deverão ser tomadas as ultimas medidas necessarias ao reconhecimento do mesmo orgão classista, o que se está esperando com ansiedade para dentro em breve.

—

No proximo domingo, ás 15 horas, na Inspectoria do Trabalho deste Estado, terá logar também nova reunião de empregados na industria de tabacaria, com o fito de tratar da reorganização do Syndicato de sua classe, por inspiração da mentora estadual trabalhista.

Apoiando tão util iniciativa, a 7.ª Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho espera o comparecimento do maior numero de profissionaes.

Politica e Racionalidade

RUBENS SALDANHA

Ha uma coisa na candidatura de José Americo que para desgraça dos seus adversarios é mesmo propria para levar ao desespero de causa. E não é nem mais nem menos do que a propria personalidade do candidato, em seus valores intrinsecos, no fundo de superioridade em que se affirma.

Isto, na verdade, torna uma campanha politica bem mais pesada, de responsabilidades bem mais penosas para aquelles que contrahiram a obrigação de a todo custo sustentar combate contra um competidor tão poderoso, de debater_se e até de estrebuchar na tarefa de arranjar qualquer effeito de sopisticação dialectica que possa, sinão destruir, pelo menos embaçar com uma baforada de fumaça a nitidez dos traços da personalidade do homem ,de onde decorrem com uma necessidade irremediavel os seus meritos e as suas vantagens de candidato.

Todo o empenho, todo o trabalho dos corneteiros da publicidade profissional, a soldo da plutocracia estrangeira de São Paulo, não tem sido outro sinão esse de fazer tudo no mundo para a discussão não sahir do terreno das questões de forma, não querendo nem por sonho entrar na apreciação das credenciaes dos candidatos, exactamente o problema essencial, o sobresalto e a dôr de cabeça daquelles que um destino avaro, como os proprios sentimentos que os movem, condemnou a uma attitude tão podre de qualquer sentimento mais elevado.

As columnas dos jornaes assalariados levam o tempo todo a renovar o phraseado para dizer as mesmas vulgaridades profissionaes de sempre, nu'a monotonia de raciocinio, numa banalidade de discussão, que faz a gente pensar um tanto melancholicamente nesse triste officio de publicidade remunerada que é bem o irmão gemeo daquelle outro em que se defende e se accusa na mais legal das irresponsabilidades, pouco importando si ha realmente razão de accusar ou de defender apenas interessando "dar a impressão" de uma razão apparente, por mais ficticia, estupida e desleal que seja.

Em ambos os officios é a chicana quem impera. E dizendo_se "chicana", emprega_se bem o termo adequado ao que tem feito a imprensa mercantilizada em favor do afortunado ex_governador de São Paulo. Não tem ella feito outra coisa. Chicana e chicana. O profissional de chicana de fôro procede exactamente dentro da mesma technica de officio do profissional de chicana de jornal. Evitar as questões de fundo e entrincheirar_se nas questões de forma. As primeiras são mais decisivas porque os factos representam uma realidade mais clara e menos propria ao officio dos trapaceiros de dialetica, emquanto as segundas são muito mais elasticas e discutiveis, de um valor muito mais plastico, podendo render milhares nas mãos habeis da chicana, que pode appellar para ellas quando sente escorregar o terreno das questões essenciaes.

E então, a rethorica profissional vem completar as sinuosidades logicas da chicana. Surgem dois candidatos para competir numa eleição politica. E' claro que o que interessa ao individuo racional e de bom_senso é saber a idoneidade de cada um delles, sua aptidão, sua experiencia, sua comprehensão dos problemas que terão de ser encarados e resolvidos. Sua cultura politica e social e sua experiencia dos negocios publicos. Mas nunca que chicana tenha coragem de commentar a candidatura do ministro José Americo dentro deste criterio racional superior. Não somente racional mas ainda sincero e leal.

Em vez disso, gasta_se o tempo numa campanha inferior, nu'a maledicencia vulgar, sem nenhuma dignidade de propositos ou de apreciações. E' o réco_réco do jornalismo rasteiro, onde a nota de insinceridade é a que domina e dá o tom da propaganda E lá veem as insinuações falsas, as objecções imaginaveis, as questões que nada referem do que ha de realmente importante no caso: o problema, que ha milhares de annos preoccupa os que querem fazer entrar a politica em quadros racionaes da preservação, da garantia de escolha do candidato mais idoneo, mais capaz, do candidato mais "competente". E' este o unico criterio que recionalmente ha de prevalecer.

Houve quem se désse á aventura de procurar cobrir de ridiculo a obra literaria de José Americo de Almeida. O dinheiro dos millionarios italo_paulistanos conseguiu essa maravilha, essa surpreza verdadeiramente espectacular para os homens de responsabilidade intellectual interessados em zelar pelo que eleva e engrandece a cultura brasileira. Todos nós estavamos habituados a vêr em José Americo o grande precursor do moderno romance brasileiro que revolucionou a nossa literatura e a nossa cultura. Que abriu os olhos do Brasil para dentro de si mesmo, para enxergar_se em suas realidades mais vivas e profundas, com a documentação visual dos seus problemas mais angustiosos. Literatura que é um verdadeiro grito de consciencia da nossa realidade, que é um precipitado organico de nossas correntes de vida, de nossas energias sociaes em "devenir" de organização e racionalização. Pois foi José Americo quem iniciou essa obra que bem pode chamar_se uma "obra de brasilidade", em tudo quanto esta expressão comporta de intelligencia e realismo na percepção de nossas peculiaridades sociaes e na consequente maneira de encaminhal_as e organizal_as. Obra, portanto, de uma sensibilidade superior, de uma alma que poude reflectir como um lago de floresta brasileira todos os traços e todas as sombras do interior nacional. Nenhuma idéa mais infeliz do que a de procurar diminuir a obra desse homem. Só um estado de desespero poderia levar a uma ingenuidade tão grosseira que bem revela o nivel mental e moral dos negociantes da candidatura que teve o governador Flôres da Cunha por pae. E isso depois que a propria cabeça da nação, por seus homens de cultura, mais responsaveis, tinha apontado, com a sua autoridade e competencia indiscutiveis, o precursor do nosso nacionalismo literario como candidato dessa mesma nação. Quem poderia, de bom senso, disputar a autoridade da indicação feita pelos unicos homens verdadeiramente idoneos e competentes para suggerir caminhos e esclarecer problemas ao povo brasileiro? Feita por aquelles que ninguem jamais contestou serem a propria Razão personificada dentro do organismo nacional dos povos, a propria alma pensante dos povos? E' preciso que a mentalidade politica de um pais esteja degradada sem mais esperança de salvação, para que um estadista que se apresenta com a credencial de candidato de todos os homens de cultura de sua nação ainda seja objecto de chicana e maledicencia.

Porque o que é preciso proclamar é isto: a escolha de José Americo é um imperativo de bom_senso, de racionalidade, de intelligencia. Que esta é a verdade, dizem todos os homens que teem uma responsabilidade de intelligencia neste pais. E ninguem como como elles terá realmente idoneidade para dizel_o. Ninguem mais do que elles.

Todos nós poderiamos considerar uma completa loucura, um suicidio integral si o Brasil deixasse passar esta oportunidade unica de collocar á frente do seu destino e do seu futuro o homem que reivindicará para o governo do pais, a sua politica e a sua administração o principio da racionalidade, garantido pela cultura e pela experiencia, que meio seculo de republica brasileira tornou insubsistente.

Entre o que é mais competente e o que o é menos, não ha dilema. Ninguem que se preze de agir dentro de um criterio racional intelligente e de bom_senso poderá tolerar a chicana da publicidade contractada á custa do dinheiro do pais e negociada por jornalistas sem escrupulo. Ninguem terá o direito de hesitar quando se trata de pôr no governo do pais um estadista cuja formação intellectual, cuja educação, cuja experiencia de lidador dos negocios publicos constituem as credenciaes invulneraveis de sua clarividencia e dos seus meritos. O romancista cuja sensibilidade tão profundamente sentiu e fixou — a realidade do seu pais, e o publicista cuja intelligencia tão objectivamente soube observar_lhe e comprehender_lhe os problemas sem rhetorica nem sentimentalismo — uma personalidade que a estas virtudes essenciaes e naturaes accrescenta as virtudes adquiridas nos longos anos da administração publica ministro das obras publicas, ministro do Tribunal de Contas, integrado assim como ninguem em todo o mecanismo das finanças nacionaes — uma personalidade desta é realmente uma verdadeira solução racional para o problema de nossa organização politica. E aquella velha sabedoria de que a "bondade" das instituições depende da "bondade" dos homens apparece aqui com uma oportunidade, de effeito quasi romantico.

Não era só no tempo de Cicero que a historia é mestra da vida. Suas lições são de todos os tempos. E uma dessas grandes lições é que os homens foram felizes e as nações se engrandeceram quando as épocas puderam tomar os nomes dos grandes estadistas que por ellas passaram.

VOTAR não é só um dever. é uma Imposição de civismo consciente

---

VIDA MAÇONICA

LOJA REGENERAÇÃO DO NORTE

Convocada, extraordinariamente, reunir-se-á hoje, ás 20 horas, no seu templo á rua Duque de Caxias, 260, a benemerita Loja "Regeneração do Norte", em sessão especial de eleição para Grão Mestre e Grão Mestre adjuncto da Grande Loja de Parahyba.

O seu Veneravel Mestre, professor João Gomes Coêlho, encarece o comparecimento de todos os membros do quadro, para isso concorrendo a circunstancia de ser a primeira sessão de eleição realizada pela sua Loja em favor do alto corpo symbolico deste Estado.

VAE SER FUNDADA A FRENTE ESTUDANTAL DA PARAHYBA

Essa organização congregará todos os estabelecimentos de ensino desta cidade

Attendendo ao movimento de enthusiasmo civico que hora se processa em todo o Pais, ante a approximação do pleito que decidirá os destinos da nacionalidade, movimento creado pela campanha successoria á Presidencia da Republica, para o que foi apresentado o nome do grande concidadão dr. José Americo de Almeida, a mocidade estudiosa da Parahyba, representada nos seus legitimos orientadores, começará ainda esta semana, a arregimentar as suas forças ponderaveis, no sentido de organizar a "Frente Estudantal da Parahyba", a qual tomará parte decisiva nessa campanha de renovação civica apoiando o Candidato Nacional. Para isso, a commissão central está providenciando para estabelecer as directrizes a serem observadas, bem como a data de sua installação. Essa organização dos estudantes conterraneos, não tem um caracter ephemero ou opportunista. Continuará em sua existencia a desenvolver, constantemente, suas actividades nos diversos sectores da politica nacional, assegurando as nossas conquistas e tradições democraticas. Justifica_se, deste modo, a attitude que ora assume, isso por que se lhe accentua o dever de apoiar a candidatura do ex_ministro da Viação, quer como parahybano, brasileiro ou representante legitimo da consciencia collectiva da Nação .

A "Frente Estudantal da Parahyba", tem como orientador supremo o governador Argemiro de Figueirêdo, "o Protector do Estudante Parahybano", e que em accôrdo com os nossos representantes, conduzirá, de certo, o nosso movimento á sua verdadeira finalidade ante a concretização da victoria que apregoamos. A "Frente Estudantal da Parahyba" terá a sua personalidade juridica assegurada pelas leis vigentes, e representantes em sua commissão central de cada um dos estabelecimentos de ensino desta cidade, a fim de bem preencher as disposições de uma agremiação de caracter confederativo.

Como affirmação do que acabamos de expor, transcrevemos os nomes dos que, até agora, adheriram á "F. E. P.": Damasio Franca, presidente do Centro Estudantal do Estado da Parahyba; Augusto Lucena, director da "Casa do Estudante"; Ulysses Coêlho Nobrega, representante do "Collegio Carneiro Leão"; Ildefonso Lyra, e Adalberto Vianna, directores do "Santa Cruz S. Club"; Albertino Miranda, presidente do Centro "João da Matta"; Paulo Navarro, pela Academia de Commercio "Epitacio Pessôa"; Antonio Alencar presidente do "Centro Normalista de Cultura"; João Maciel dos Santos, presidente da "Sociedade Beneficente da Guarda Civil"; Gastão Neves, pelo Collegio Diocesano "Pio X"; Ernani Nobrega, presidente da "Liga Desportiva Collegial"; Arnaldo Leite, pela Escola Normal; pelo Lyceu Parahybano Diociesio Sobral, Ernani Barretto, Alberto Leopoldo, Zacharias Araujo Gumercindo Brunet, Wilton Velloso, Maximiano Chaves; pelo Instituto Comercial "João Pessôa", Creusa Franca, Pedro Farias, Orlando Britto, e ainda os estudantes mais em evidencia de todos os cursos gymnasial, normal, comercial, technico profissional e primario da cidade, collegas: Ederlindo Calado, Newton Mesquita, Ediberto e Eugenio Toscano, Izabel Bezerra, Jorge de Holanda, Ermano Cunha, Washington Cavalcanti, Francisco Brayner, Manoel Figueirêdo, Normando Guedes, Stelio Falcão, Epitacio Martins, Nelson José da Silva Placido Lucena, João Baptista de Lucena, José Lucena Filho, Pedro Leite Mortenegro, Nicanor Tolentino, Edson Ponzzi, Clidenor Calado, Jurandy Calado, Antonio Vianna, Walter Cavalcanti, Silvino Satyro, Salvador Vianna, Clovis Satyro Sobrinho, Djalma Vianna, Luis Gonzaga Nascimento, Fernando Ramos, José Fidelis, Hugo Wanderley, Celso Monteiro, Ismanio Monteiro, José Yvo, Geraldo Mesquita, Gabriel Fagundes, José Navarro, Sandoval Silva, José Assumpção, João Cordeiro, Felix de Belli, João Rodrigues, Vespasiano Pessôa, Pedro Paulo de Castro, João Gadelha, Ronaldo Ramos, Jader Costa, Geraldo Costa, Stelio Marinho, Mario Cardoso, Vanildo Massa, Orlando Massa, Alcedo Porto, João Gomes, Manoel Pinto, Heraldo Porto, João Bessa, José Lyra, Arnaldo Lins, José do O', Feliciano Machado, Luis Ponzzi, Giuseppe Lins, Eraldo Lins, Gilvan Lins, João Guedes Pereira Sobrinho, Hugo Guimarães, Fernando Guimarães, Manoel Gadelha Antonio Carlos Sobrinho, Fernando Costa, José Maria Cavalcanti, Franca Netto, Marina Franca Maria da Natividade Mendes, Maria Bandeira, Claudio Santa Cruz, Antonina Falcão, Maria de Lourdes Lucena, Inaldo Guimarães, Joannita Lyra, Pedro Barbosa de Sousa, Antonio de Arruda Brayner, Antonio do Rêgo Barros, Ernani do Rêgo Barros, Erasmo Maia, Edson Cavalcanti e Antonio de Castro.

(Continúa)

TÉLAS & PALCOS

A ESTRÉA, HONTEM, NO "SANTA ROSA" DA COMPANHIA "MARQUISE BRANCA"

Com a burlêta "Casa de Caboclo", original de Luiz Inglezias, estreou, hontem, no "Santa Rosa", a Companhia de burlêtas, sainetes e "revuettes" "Marquise Branca".

A peça, apezar de fraca, teve um bom desempenho por parte de quasi todos os artistas, notadamente de Marquise Branca, que mereceu muitas palmas da platéa.

Finalizando o espectaculo, a Companhia realizou um excellente acto de variedades, no qual mais uma vez Marquise Branca deliciou o publico cantando e sambando de maneira admiravel.

Isaura Bravos tambem teve papel saliente nesse acto de variedades, interpretando lindas valsas e canções com sua voz de magnifica suavidade

O "Santa Rosa" apanhou uma bôa casa, tendo a estréa da "Marquise Branca" agradado bastante o publico pessoense.

O ESPECTACULO DE HOJE COM O SAINETE "O FILHO NÃO E' MEU" E A "REVUETTE" MISCELANEA

A Companhia "Marquise Branca" escolheu, para serem enscenados hoje, no Theatro "Santa Rosa", o sainette **"O filho não é meu"**, em 2 actos e a revuette **"Miscelanea"**, em 1 tempo e 14 scenas.

Em "O filho não é meu", tomarão parte Marquise Branca, Affonso Moreira, Léda Moura, Aldo Carnet, Orlando Espinola e Zeli Curvêllo.

Em **Miscelanea**, trabalhará toda a Companhia "Marquise Branca", prevendo-se, já, o exito de bilheteria

O filho não é meu e **Miscelanea** são peças que merecem os applausos da nossa culta platéa.

—

S. PEDRO: — Na **Sessão das Moças**, hoje, será exhibido, ás 7.15 o interessante film **EVA**, cuja "estrella" principal é Magda Schneider.

Antes de ter inicio a sessão cinema o esforçado proprietario do **Cine S. Pedro** fará entrega do brinde destinado á senhorita que melhor respondesse á pergunta: — **Por que o ministro José Americo foi indicado para a presidencia da Republica?** Conseguiu o primeiro logar no julgamento das cartas recebidas pela emprêsa do **S. Pedro**, consoante hontem noticiámos, a senhorita Rosaly Carvalho Tavares, que respondeu: **Porque é força que impulsiona; vontade que realiza; visão que abrange todo o scenario da Patria.**

E' esse o setimo brinde offerecido por aquella casa de diversões ás suas frequentadoras, na **Sessão das Moças** constituindo, assim, uma providencia acertada e diz muito da iniciativa do proprietario do **São Pedro.**

—

CARTAZ DO DIA

REX: — Estará no cartaz desse frequentado cinema, hoje, a deliciosa pellicula **A Princêsa de Brooklyn** da "Paramount", com Carole Lombard e Fred Mac Murray, na **Soirée da Moda.**

Complementos: — **Paramount**, jornal.

—

FELIPPE'A: — **Ama-me Sempre**, sobre que já nos reportamos, será levada hoje.

Producção da "Columbia", cujo desempenho está confiado a Grace Moore e Leo Carillo.

Complementos: — **Fox Movietone News**, jornal, trazendo as mais palpitantes noticias internacionaes, um **Nacional D. F. B.** e **Bataclan**, lindissimo desenho todo colorido.

—

JAGUARIBE: — **Homens e Féras** é o film que deslizará, hoje, na téla desse apreciado cinema, em que trabalhará Clydie Beatty, da "Universal".

Após, completam o programma, a 2.ª série dos **Os Aventureiros Heroicos**, com Buck Jones, da "Universal".

Complementos.

—

METROPOLE: — Hoje, ás 7.15 em ponto, este cinema offerecerá aos seus **habitués** a pellicula da "Warner First", intitulada **Anjo de Piedade** com Kay Francis.

Complemento: — **Fox Movietone News**, jornal.

—

MELHORAMENTOS NO CINE-JAGUARIBE: — Esse sympathizado casino, ao qual afflue grande parte da população de Trincheiras, acaba de passar por novo melhoramento, com a installação de uma téla apropriada.

Com mais essa reforma, que muito vem favorecer á sua projecção, o **Cine-Jaguaribe** corresponderá melhor ainda á preferencia que lhe dá o publico do populoso bairro onde se acha installado.

Você é BRASILEIRO, mas não é CIDADÃO BRASILEIRO porque não tirou o titulo de eleitor!

NOTAS DE PALACIO

O sr. Braulio Epaminondas, em telegramma transmittido ao chefe do Govêrno, agradeceu a s. excia. o acto de sua nomeação para o cargo de escrivão do 2.º cartorio da cidade de Guarabira.

—

Por cartão, o dr. Raphael Hallage, lente da Escola de Agronomia de Areia, apresentou ao sr. governador Argemiro de Figueirêdo os seus agradecimentos pelas condolencias que lhe enviára s. excia., quando do fallecimento de seu filho, Raymundo Hallage, recentemente verificado naquella cidade.

Prefeitura da Capital

Sendo feriado nacional o dia de amanhã, a Prefeitura avisa ao commercio em gêral que deverão manter fechados os seus estabelecimentos, só podendo funccionar os que tiverem permissão legal para isso.

INSTITUTO "SÃO JOSÉ"

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE ARTE CULINARIA

Hoje, ás treze horas, deverão se reunir na Ordem 3.ª do Carmo, as candidatas ao Curso de Aperfeiçoamento de alta cosinha a forno e a fogão, a ser leccionado pela professora Odette Benevides.

Este curso é destinado exclusivamente a diplomadas, não se fazendo excepção.

FESTA DO CARMO

Termina amanhã o novenario de N. S. do Carmo, promovido pela Ordem 3.ª do Carmo e outros elementos carmelitanos aqui domiciliados.

Observar_se_á o seguinte programma: missa ás 6 horas, celebrada pelo exmo. sr. Arcebispo Metropolitano, ás nove, cantada pela **Schola Cantorum** da União de Moços Catholicos, exposição do S. S. de 10 ás 18 horas, profissão de novos terceiros, sermão do conego João Coutinho, ladainha do Carmo, benção do Sacramento e rasoura final.

A Egreja do Carmo está com a sua pintura completamente renovada e com bellissimos effeitos de luz.

O governador Argemiro de Figueirêdo, attendendo a um pedido da Ordem 3.ª do Carmo, mandou reforçar a illuminação publica da Praça D. Adaucto.

O comandante Delmiro de Andrade cedeu a banda de musica da Força Publica para a rasoura que percorrerá parte das ruas Duque de Caxias, Miguel Couto e Visconde de Pelotas.

A CONTRIBUIÇÃO DOS MUNICIPIOS

Para a Instrucção Publica

Pelo prefeito Severino Ramos da Nobrega, foi recolhida á Mesa de Rendas de Picuhy a importancia de 667$600, referente á contribuição daquelle municipio para a Instrucção Publica do Estado, no mês de junho p. findo, conforme officio, nesse sentido, recebido pelo sr. Governador do Estado.

Departamento dos Correios e Telegraphos

PANAIR

Para o sul do pais — ás 6.ªs feiras, ás 8 horas.

Para o sul do pais — ás 4.ªs feiras, ás 8 horas.

CONDOR

Para o sul do pais (menos Pernambuco), Uruguay, Republica Argentina, Chile, Paraguay e Bolivia — ás 4.ªs feiras, ás 17 horas.

AIR FRANCE

Para o sul do pais (menos Pernambuco), Uruguay, Republica Argentina, Chile e Paraguay — aos domingos, ás 9 e 30 m.

PANAIR

Para o norte do pais, Bolivia, Perú, Colombia, Equador, Guyannas, Venezuela, America Central, Antilhas, America do Norte — ás 4.ªs feiras, ás 15 horas.

PANAIR

Para o norte do pais (até Fortaleza) — ás 6.ªs feiras, ás 16 horas.

CONDOR

Para o norte do pais (até Piauhy) — ás 6.ªs feiras, ás 13 horas.

AIR FRANCE

Para a Europa, Asia e Africa — aos sabbados, ás 13 horas.

CONDOR LUFTHANSA

Para a Europa — ás 4.ªs feiras, ás 12 horas.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 14:

Decretos:

O Governador do Estado da Parahyba exonera, a pedido, o dr. Severino Procopio do cargo de sub-p. feito do districto de Cabedello.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia Adherbal Pyragibe de Oliveira para exercer, em commissão, o cargo de sub prefeito do distrito de Cabedello.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 14:

Petições de:

José Alves Sobrinho, requerendo licença para construir um tanque na casa n.º 2.590, na Chã do Oitizeiro. Em face das informações, deferido.

Severino Pessôa, requerendo licença para se estabelecer com um armazem de fazendas nesta capital á av. Beaurepaire Rohan, n.º 107. Como requer, pagando logo o que fôr de direito.

Severino de Albuquerque Lucena, requerendo licença para fazer diversos serviços no predio n.º 577, á rua Desembargador José Peregrino. Em face das informações, deferido.

Gregorio Pessôa de Oliveira, requerendo licença para fazer diversos serviços no predio n.º 365, á rua da Republica. A' vista da informação da D. E. F., como requer.

José Gomes Coêlho, requerendo licença para fazer diversos serviços no predio n.º 780, á rua Silva Jardim. Como requer.

Coralio Ramos, requerendo licença para substituir o piso de uma dependencia e fechar metade de uma janella do predio n.º 151, á rua Duque de Caxias. Em face das informações, deferido.

Severino Serrano de Andrade, requerendo matricula para um automovel Chevrolet de sua propriedade. Faça-se a matricula.

Joaquim Alves Bezerra, requerendo transferencia da collecta de seu estabelecimento commercial á av. Beaurepaire Rohan, 134, para o nome do sr. Cyro Pessôa, a quem vendeu o referido estabelecimento. Como requer, pagando o comprador a taxa legal.

Celestin Maurius Malzac, requerendo licença para fazer diversos serviços no predio n.º 693, á av. D. Pedro II. Como requer.

Francisca Maria da Silva, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na av. Paraguay. Deferido.

B. Vicente Dhalia, requerendo licença para fazer diversos reparos no predio n.º 157 á av. Barão de Mamanguape. Como requer.

João Cavalcanti de Menezes, requerendo carta de habitação para o predio recentemente construido á av. 1.º de Maio de propriedade de Maria do Carmo Sá Albuquerque e Antonia do Carmo Albuquerque. Como requer.

Francisco Solano Torres, requerendo licença para fazer concertos na casa n.º 336 á av. Epitacio Pessôa. Em face das informações, deferido.

Odilon de Carvalho, requerendo licença para fazer diversos reparos no predio n.º 800, á av. Concordia. Deferido.

José de Oliveira e Silva, requerendo licença para renovar a coberta de sua casa de palha á av. Genesio Gambarra, n.º 71. Como requer.

Bernardina Pimentel da Costa, requerendo licença para se estabelecer á rua Cardoso Vieira, n.º 199. Como requer, pagando logo o que fôr de direito.

Lourival Vicente de Freitas, requerendo licença para renovar a coberta da casa de palha de sua propriedade, á rua 1.º de Março n.º 93. Como requer.

Dr. Damasquino Maciel, requerendo licença para collocar uma columna no alpendre e fazer o coroamento do argerol do predio n.º 508, á rua 13 de Maio. Em face das informações, deferido.

Carlos Moraes Pereira, requerendo matricula para um auto-omnibus International, de sua propriedade. Faça-se a matricula.

José Herminio da Costa, requerendo licença para fazer serviços na casa de taipa e palha de sua propriedade, á Travessa Santa Therezinha. Como requer.

Newton Jorge dos Santos, requerendo licença para renovar a coberta da casa de palha de sua propriedade, á av. Redempção, 1.219. Como pede.

Edson Marinho de Sousa, requerendo licença para renovar a coberta das casas de palha ns. 185 e 172, á av. Xavier Junior. Em face das informações, deferido.

Manuel do O', requerendo matricula para um caminhão Ford, de sua propriedade. Faça-se a matricula.

Julia Reandolina das Dôres, requerendo licença para reconstruir uma parte do oitão do predio n.º 172, á rua 13 de Maio, a titulo precario. Como requer.

Faustina da Costa Freitas, requerendo licença para fazer reparos no predio n.º 205, á rua Desembargador Trindade. Como requer.

Manuel Francisco dos Santos, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha á rua José Americo. Como pede.

João Baptista do Nascimento, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na rua do Coração de Jesus, em Tambaú. Como requer.

Joaquim Bulhões Pontes de Miranda, requerendo licença para elevar o muro da casa n.º 369, á av. dos Estados. Como pede.

J. Ferreira da Silva & Cia., requerendo licença para renovarem o letreiro do predio n.º 154, á rua Maciel Pinheiro. Em face das informações, deferido.

Antonio Gama, requerendo licença para construir 96 metros de muro divisorio e 27 metros de balaustrada nos predios recentemente construidos á av. Epitacio Pessôa, de propriedade de d. Maria de Lourdes Galvão. Deferido.

Braz Fortunato de Assis, requerendo licença para rebocar o oitão do predio n.º 311, á rua Carroceiro José Lino. Como requer, em face das informações.

Othilia Freire Maranhão, requerendo licença para fazer concerto no tecto do predio n.º 109, á Praça D. Ulrico. Como requer.

Onaldo Lins de Albuquerque, requerendo licença para fazer reparos no predio n.º 67, á av. Aragão e Mello. Em face das informações, deferido.

Cicero da Costa Palmeira, requerendo licença para renovar a coberta da casa de taipa e palha de sua propriedade, á rua Padre Lindolpho, 713. Como requer.

Irmã Maria Joanna, directora do Hospital Santa Isabel, requerendo licença para retirar o ossario da Irmã Bertha Maria para o Cemiterio de Pernambuco. Sim, de accôrdo com o parecer da D. O. L. P.

Ivanilza Gomes da Silva, requerendo matricula para uma carroça de sua propridade. Como pede.

Laura de Oliveira Sampaio, requerendo licença para fazer diversos serviços no predio n.º 335, á av. 1.º de Maio. Deferido.

Vicencia Maria da Conceição, requerendo licença para fazer uma fóssa no quintal do predio n.º 851, á av. D. Pedro II. Deferido.

Joaquim Monteiro da Costa, requerendo transferencia da collecta de seu estabelecimento commercial á rua Padre Ibiapina, 39, para Antonio Eloy. Sim, pagando logo o que fôr de direito.

Antonio Soares de Oliveira, requerendo carta de habitação para 3 predios recentemente construidos na av. Minas Geraes. Deferido.

Ascendino Soares, requerendo licença para construir uma casa de palha á av. Desembargador Bôtto. Em face das informações, deferido.

Maria José de Sousa, requerendo liceiça para collocar uma placa no predio n.º 511, á rua Duque de Caxias. Deferido.

Monsenhor Odilon Coutinho, requerendo licença para continuar a construcção do muro do Asylo Bom Pastor. Deferido.

B. Vicente Dhalia, requernedo licença para substituir a coberta da casa de palha n.º 965, á av. Manuel Deodato. Deferido.

Teixeira & Cia., requerendo licença para collocarem uma placa no predio n.º 460, á rua Duque de Caxias. Deferido.

Clodoaldo Soares de Oliveira, requerendo carta de habitação para o predio recentemente construido á rua Desembargador José Peregrino, de propriedade de sua filha menor Maria Lucia Costa de Oliveira. Como requer, em face da informação da D. E. F.

Gilberto Molla, requerendo licença para renovar o letreiro de sua casa á av. Beaurepaire Rohan, 359. Como pede.

Irineu Rangel de Farias, requerendo perpetuidade da sepultura n.º .... 1838, no cemiterio publico desta capital, onde repousam os restos mortaes de seu filho Edson Rangel de Farias. Como requer.

Antonio Gama, requerendo matricula de uma carroça de sua propriedade. Faça-se a matricula.

Pedro Bento Collier, requerendo licença para construir um telheiro e abrir um portão no muro do predio n.º 576, á rua Desembargador José Peregrino. Deferido.

Josepha Felix Cavalcanti, requerendo licença para fazer um augmento na casa n.º 131, á av. Cel. Luiz Ignacio. Deferido.

Paulirio Fausto dos Santos, requerendo licença para rebocar e fazer uma calçada no predio n.º 659, á rua Juarez Tavora. Deferido.

Manuel Valdevino de Vasconcellos, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na av. Adolpho Cirne. Em face da informação da D. O. L. P., deferido.

Manuel Ferreira Ramos, requerendo licença para se estabelecer com uma quitanda na av. Palmares. Sim, pagando logo o que fôr de direito.

Ricardo Isidro Pereira, requerendo licença para retelhar a casa n.º 660, á rua Minas Geraes. Deferido.

Edith Barros Nascimento, requerendo licença para construir calçada em redor do predio n.º 88, á Travessa Almeida Barreto. Deferido.

Julita Cavalcanti de Albuquerque, requerendo cancellamento de seu debito referente ao imposto lançado sobre o muro do predio n.º 567, á av. João Machado. Deferido.

José Leoncio de Sousa, requerendo certidão dos serviços prestados á Prefeitura, de outubro de 1935 até a presente data. Certifique-se o que constar.

Delmiro Francisco da Cruz, requerendo certidão dos serviços externos prestados á Prefeitura, desde 1934 até o corrente anno. Certifique-se o que constar.

Antonio Raposo, requerendo licença para reconstruir 8 metros de muro divisorio no predio n.º 98, á rua S. Miguel. Deferido.

J. Barros & Filho, requerendo matricula para um automovel Chevrolet, de sua propriedade. Como pedem.

Antonio Rodrigues, requerendo licenca para renovar a coberta da casa de palha de sua propriedade, á rua Peryllo Doliveira, 186. Deferido.

José Rodrigues dos Passos, requerendo isenção de impostos para a collocação de 3 cartazes e uma placa na fachada do predio da "União Beneficente", á rua Indio Pyragibe, 74. Deferido.

Severina Alves de Britto, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na av. Santa Therezinha. Deferido.

Severino Cabral, requerendo licença para se estabelecer com uma quitanda na rua do Centenario, 406. Sim, pagando logo o que fôr de direito.

Newton de Almeida, requerendo licença para abirr um gabinete dentario á rua Duque de Caxias, n.º 504, 1.º andar. Como requer.

Alcides Cordeiro de Lima, requerendo carta de habitação para o predio recentemente construido á av. dos Estados, de propriedade de d. Aurea Feitosa. Deferido.

Convite:

São convidados a comparecer á D. E. F., os srs. Antonio Fernandes, Carlos Ponce, Antonio Murillo de Sousa Lemos, João Gomes Correia, Manuel Rodrigues Chaves de Oliveira, Cecilia Gama e Agostinho Garcia Lôbo.

Multa:

Foram multados pela Prefeitura, por estarem vendendo leite com 2 decimos dagua os srs. Manuel Soares, Joaquim José, Francisco Martins da Silva e Severino Mesquita.

INSPECTORIA DE TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 14 de julho de 1937.

Serviço para o dia 15 (Quinta-feira).

Uniforme 2.º (kaki).

Permanente á S|T|P., guarda n.º 54.

Permanente á S|P., guarda n.º 2.

Rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 4, 8 e 46.

Plantões, guarda ns. 18, 135, 148 e 79.

Boletim n.º 165.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Entrega de processado — Entrega-se á S|V., de Campina Grande o processado de Elias Pereira Agra, inclusive a quantia de 5$200 em sellos, devolvido pelo sr. director do I|I|M|L., com o officio n.º 112, de hontem datado, por não ser o referido cidadão identificado naquelle Instituto.

II — Multa paga — Pelo sr. Antonio da Cunha Rêgo, foi paga, nesta data, na S|T|P., a multa de 10$000, por infracção do art. 326, letra L, do R|V.

III — Recolhimento de renda á Pagadoria — O sr. enc. da S|T|P., recolheu, hontem, á Pagadoria desta

THESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NOS DIAS 13 E 14 DE JULHO DE 1937

DIA 13

RECEITA:

Saldo do dia 12		50:342$700
Montepio do Estado — Descontos conforme abono n.º 97	9:595$900	
Dorgival Mororó — Caução	10$000	
Dr. Manuel da Cunha — Saldo de adeantamento	111$900	
Sr. Luiz Spinelli — Saldo da renda do mês de junho	247$800	
Sr. Luiz Spinelli — Por conta da arrecadação do dia 12	15:300$000	
Rep. de Aguas e Esgôtos — Pela renda do dia 12	8:271$300	
Renato Maciel — Deposito de origem diversas	59$900	
Montepio do Estado — Desconto conforme abono n.º 100	1:384$500	
F. Peixoto & Irmão — Caução	2:500$000	
Adalberto Gomes da Silva — Caução	647$500	
Casa Pratt — Caução	125$000	
F. Peixoto & Irmão — Imp. de industria e profissão	950$400	
A. F. Motta — Caução	2:550$000	
A. F. Motta — Reg. de seu contracto	111$000	
A. F. Motta — Caução	90$000	
José Justino Filho — Caução	500$000	
José Justino Filho — Reforço de sua caução	60$000	
Banco do Estado — Retirada nesta data	134:421$600	176:936$800
		227:279$500

DESPESA:

Banco do Estado — Deposito nesta data	15:833$100	
1 285 — Diversos funccionarios — Vencimentos abono n.º 98	8:476$200	
1.288 — Secretaria do Interior — Despesas realizadas	1:161$200	
1.282 — Diversos funccionarios — Vencimentos conf. abono n.º 97	43:214$700	
1.283 — Montepio do Estado — Descontos conf. abono n.º 97	9:405$900	
1.974 — Samuel de Britto — Empreitada	3:925$600	
1.284 — Demetrio Bezerra do Valle — Adeantamento	50:000$000	
1.289 — Diversos funccionarios abono n.º 100	23:168$400	
1.290 — Montepio do Estado — Descontos conf. abono 100	1:381$500	
1.292 — Gaspar Bintter — Adeantamento	6:000$000	
1.287 — Octacilio Monteiro — Despesas realizadas	50$000	162:616$600
Saldo existente		64:662$900
		227:279$500

DIA 14

RECEITA

Saldo anterior		64:662$900
Montepio do Estado — Descontos conforme abono n.º 101	2:783$900	
Dr. Francisco Porto — Por conta do Adeantamento de 300:000$000	46;000$000	
Jm. Bulhões Pontes de de Miranda — Saldo de adeantamento	80$000	
Sr. Luiz Spinelli — Por conta da arrecadação do dia 13	7:300$000	
Porto de Cabedello — Taxa ouro arrecadação pela Alfandega	49:783$900	
Blandina da Cunha Raposo — Compra de terreno	8:315$200	
Pedro Pessôa — Por conta da renda da Rep. de Aguas e Esgôtos	2:126$600	
José Moura Filho — Saldo de adeantamento	7$700	
Daniel de Araujo — Saldo de adeantamento	11$300	
Daniel Araujo — Saldo de adeantamento	62$100	
Clarindo Carlos Gouveia — Por conta da renda da Insp. de P. Texteis	295$200	
Daniel Araujo — Saldo de adeantamento	552$100	
Retirada do Banco do Estado — Nesta data	26:125$600	143:443$600
		208:106$500

DESPESA

Banco do Estado — Deposito nesta data	30:153$300	
1.279 — Directoria de V. E Obras Publicas — Folha de pagamento	10$000	
1.278 — Directoria de V. e O. Publiblicas — Folha de pagamento	92$100	
1.300 — Diversos funccionarios — Abono 101	24:642$000	
1.301 — Montepio do Estado — Descontos conforme abono n.º 101	2:783$900	
Percentagem paga aos funccionarios da Alfandega	1:443$700	59:125$000
Saldo existente		148:981$500
		208:106$500

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 14 de julho de 1937.

Confere:

L. Franca Sobrinho,
Contador-chefe.

Franca Filho,
Thesoureiro geral.

Jauberlyta Agra da Nobrega,
Escripturario

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 14 DE JULHO DE 1937

RECEITA:

Saldo do dia 13	25:623$411	
Receita do dia 14	2:106$500	27:729$911

DESPESA:

Pago a Felix José Maria, pensão do mês de junho	50$000	50$000
Saldo para o dia 15		27:679$911
Em documento de valor	1:362$200	
Dinheiro em caixa	26:317$711	27:679$911

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 14 de julho de 1937.

Gentil Fernandes,
Thesoureiro interino.

Repartição a quantia de 277$000, correspondente ao rendimento daquella Secção nos dias 9 a 13 do corrente, conforme discriminação abaixo:

PARA O THESOURO DO ESTADO:

De Emolumentos	120$000
De multas pagas	30$000
De registro de vehiculos	25$000
De vistos em carteiras	10$000
De placas vendidas	35$000
	220$000

PARA O CONSELHO ECONOMICO:

De sellos de chumbo	23$000
De licenças provisorias	20$000
D carteiras de motoristas	10$000
De registro de petição	4$000
	57$000

IV — Resultado de exame — Nos exames a que se submetteram na S|V., de Campina Grande, os srs. José Pedrosa, Valber Pereira Coêlno e José Fernandes, para **chauffeur** profissional; Walter Sigges e Zacharias Gomes de Andrade, para **chauffeur** amador, e Theophilo Francelino de Oliveira, Agenor de Vasconcellos, Arnobio Ferreira de Araujo, Nestor da Costa Cabral, Abel Ouriques de Oliveira e João Archanjo Soares, para motocyclista profissional, resultou sahirem todos approvados, conforme se vê dos processados pertencentes aos referidos senhores, que ficam archivados na S|T|T.

V — Entrega de carteiras de identidade — Entrega-se á S|T|P.. 13 carteiras de identidade, sob ns. .... 6367, 7037 a 7048, pertencentes a diversos interessados e remettidos a esta Inspectoria pelo sr. Director do I|I|M|L., com o officio n.º 113, de hoje datado.

(ass.) **Abdias de Almeida** delegado de Policia da capital, respondendo pelo expediente.

Confere com o original: — **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspector.

COMMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

(Auxiliar do Exercito de 1.ª linha).

Quartel em João Pessôa, 14 de julho de 1937.

Serviço par ao dia 15 (Quinta-feira).

Official de dia, aspirante João Gadêlha de Oliveira.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sargento Raphael Manuel dos Santos.

Dia á Estação de Radio, 1.º sargento Luiz Gonzaga de Lima.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Themistocles Fernandes de Lima.

Dia á Secretaria soldado Heraldo Cavalcanti de Paiva.

Dia ao telephone, soldado telegraphonista Severino Ferreira.

Boletim n.º 152.

II — REGULAMENTO DE CONTINENCIAS

(Continuação)

4.º — Salva de artilharia

197 — Há duas especies de salva de artilharia: salvas de gala e salvas funebres. Distinguem-se pelo intervallo que separa os seus tiros: nas salvas de gala esse intervallo que será de 5 segundos; nas salvas funebres, de 30 segundos.

198 — As salvas podem ser dadas pelas fortificações ou pela artilharia de tropa.

199 — Não se farão salvas entre ás 18 horas e toque de alvorada. As fortalezas não responderão ás salvas, durante as visitas do Presidente da Republica e dos Ministros da Guerra e da Marinha, e quando a Bandeira esteja em funeral.

200 — Quando, pelos motivos expostos no artigo anterior ou outro qualquer imprevisto, uma fortaleza não tiver podido retribuir uma salva dada á terra por um navio, o commandante deste será informado officialmente sobre a falta da retribuição, o que aliás será feito com toda a urgencia.

201 — As salvas a que têm direito as differentes autoridades, civis e militares, são as seguintes:

Presidente da Republica (o Senado, a Camara incorporados), 21 tiros.

Ministros da Guerra e da Marinha, 19 tiros.

Marechal e almirante 17 tiros.

General de Divisão e vice-almirante, 15 tiros.

General de Brigada e contra-almirante, 13 tiros.

202 — As fortificações encarregadas de prestar as honras do porto correspondem aos navios de guerra com o mesmo numero de tiros que elles derem, ao salvar á terra.

203 — Dão-se salvas de gala, além das consignadas nos arts. 206, 211 e 212.

1.º) quando do comparecimento das altas autoridades a actos publicos de notavel expressão civica;

2.º) quando essas autoridades visitarem uma guarnição;

3.º) quando da retirada desas autoridades, após visita a uma fortificação;

4.º) quando se defrontar de uma fortaleza ou forte um navio com as insignias do Presidente da Republica;

5.º) quando uma fortificação tiver de retribuir as salvas á terra.

204 — Nos dias 16 de julho, 7 de setembro e 15 de novembro, uma das fortificações maritimas e uma bateria de artilharia de campanha das guarnições, previamente escaladas, darão três salvas de 21 tiros, sendo a primeira ao nascer do sol, a segunda ás 12 horas e a terceira ao pôr do sol; nos outros dias de festa nacional, darão uma unica salva de 21 tiros ás 12 horas.

205 — Em caso de comparecimento de varias autoridades a um mesmo acto publico, só se salvará á maior dellas.

206 — As salvas funebres fazem-se:

1.º) — Por occasião do fallecimento do Presidente da Republica:

uma salva de 21 tiros, seguida de um tiro de 10 em 10 minutos, até o enterramento, em todo o territorio da Republica, onde haja fortaleza, forte ou guarnição de artilharia. A artilharia da tropa só ficará encerregada de render esse preito funebre onde não existir fortaleza ou forte.

uma salva de 21 tiros, dada por uma Bia. postada nas proximidas do cemeiterio, ao baixar o corpo á sepultura.

2.º) — Por occasião do sepultamento dos officiaes generaes, por uma bateria em posição junto á necropole, que executará uma salva de accôrdo com o previsto no art. 201.

207 — Aos agentes diplomaticos estrangeiros, quando em visita official ás fortificações e corpos de artilharia, compete as seguintes salvas:

Embaixador — 19 tiros. Ministros — 17 tiros. Encarregado de Negocios — 13 tiros.

(Continúa)

(a. s.) **Delmiro Pereira de Andrade**, coronel-commandante-geral.

Confere com o original — **Elias Fernandes**, major sub-commandante-int.

EDITAES

SERVIÇO ELEITORAL — EDITAL — Aviso — Vista para as allegações finaes — Torno publico que, por despachos exarados, nos respectivos processos, pelo exmo. sr. dr. Juiz Eleitoral desta 1.ª zona, foi assignado o prazo de dez (10) dias ao dr. 1.º Promotor Publico desta Comarca, ora denunciante, e aos eleitores réos seguintes:

Arnulpho Regis Amorim
Abilio Dantas
Antonio de Assis Lins
Antonio Ferreira da Costa
Antonio Pedrosa Gomes
Antonio Creosola
D. Belina de Assis Serrão
Cicero de Figueirêdo
Calixto Feliciano de Lima
Dulcelino Donato da Cruz
Elpidio Avelino
Enéas Ferreira Cavalcanti
Elias Pereira dos Santos
Francisco de Paula Pilôto
Francisco de Pontes
Flavio Albino do Nascimento
Francisco da Silva
Fernando de Freitas Galvão
Francisco Bernardino
João Francisco de Paula
João Baptista de Sousa
João Albuquerque
José Pedro Gonçalves
José Maria da Silva
João Elias Vieira
João Francisco do Nascimento
José Gomes da Silva
João Pedro de Azevêdo
Joaquim Bonifacio
Nemezio Palmeira de Lemos
Pedro Velloso da Costa
D. Rosa de Paula Barbosa

Todos com vista e não na dilação como por engano foi anteriormente publicado.

João Pessôa, 14 de Julho de 1937

O escrivão eleiotral, **Sebastião Bastos**.

EDITAL—1.ª Zona Eleitoral — Municipio da capital e sub-prefeitura de Cabedello — Juiz, dr. Sizenando de Oliveira — Escrivão, Sebastião Bastos — De accôrdo com o que dispõe o Codigo Eleitoral vigente, Capitulos I, II e III, torno publico, para os effeitos legaes, que estão sendo processadas as inscripções e requerimentos das pessôas seguintes:

9.565 — Henrique Bernardo Cordeiro, filho de Manuel Bernardo Cordeiro e d. Anna Cordeiro, nascido aos 14|11|1912, nesta capital, casado **chauffeur**. (Qualificação n.º 7.831).

9.566 — Julia de Araujo Pereira, filha de Martinho de Araujo Pereira, e d. Maria Nicoláu de Araujo, nascida aos 30|10|1912, em Itabayana, deste Estado, solteira, auxiliar do commercio. (Qualificação n.º 7.835).

9.567 — João Baptista de Mello, filho de Avelino Baptista de Mello e d. Maria José da Conceição, nascido aos 6|1|1915, em Aagôa Grande, deste Estado, solteiro, artista. (Qualificação n.º 7.828).

9.568 — José Onofre Filho, filho de José Onofre Marinho e d. Severina Sobral Onofre, nascido aos 18|2|1917 em Alagôa Grande, deste Estado, solteiro, estudante. (Qualificação n.º... 7.848).

9.569 — José Alves Pinto, filho de Oscar Alves Pinto, e d. Porcina Barbosa Pinto, nascido aos 8|3|1917, em Itabayana, deste Estado solteiro, auxiliar do commercio. (Qualificação n.º 7.833).

9.570 — Maria das Dôres Bandeira filha de Pedro Bandeira Cavalcanti e d. Antonia da Rocha Cavalcanti, nascida ao 1.º|4|1912 neste Estado, solteira, guarda-livros. (Qualificação n.º 7.801).

9.571 — Hernani Onofre, filho de José Onofre Marinho e d. Severina Sobral Marinho, nascido aos 17|3|1913 em Alagôa Grande, deste Estado, solteiro, bancario. (Qualificação n.º ... 7.696).

9.572 — Hermano Fernandes Cunha, nascido aos 17|4|1919, nesta capital, solteiro, estudante. (Qualificação n.º 7.832).

9.573 — Santelmo Dias Paredes, filho de Arthur Dias Paredes, e d. Maria José de Pinho Paredes, nascido aos 13|1|1916 nesta capital, solteiro, empregado publico. (Qualificação n.º 7.840.)

9.574 — Miguel da Silveira Borges filho de Macario da Silveira Borges e d. Josepha Cabral da Silveira Borges nascido aos 14|5|1914, em Nova Cruz Estado do Rio Grande do Norte, solteiro, telegraphista. (Qualificação n.º 7.839).

9.575 — Guiomar Guedes Ferreira filha de Antonio Guedes Cavalcanti e d. Severina Coutinho Guedes, nascida aos 11|3|1918, em Itabayana, deste Estado, casada, domestica. (Qualificação n.º 7.802).

9.576 — Dulce de Mattos e Silva filha de João Clementino de Mattos e Silva e d. Augusta Pereira da Silva nascida aos 7|2|1907, nesta capital, solteira, modista. (Qualificação n.º 7.838).

9.577 — José Anulino Franço, filho de João Anulino Franco e de d. Antonia Maria da Conceição, nascido aos 3|9|1915, em João Pessôa, casado, pedreiro. (Qualificação n.º 6.984).

9.578 — Aloysio Evangelista dos Reis, filho de Francisco Honorio Justiniano dos Reis e de d. Maria Evangelista dos Santos Reis, nascido aos 10|9|1914, nesta capital, solteiro, serralheiro. (Qualificação n.º 7.709).

9.579 — Alice da Silva, filha de Joaquim Balbino da Cruz Silva e de d. Maria Bandeira da Silva, nascida aos 28|4|1919, nesta capital, solteira, collegial. (Qualificação n.º 7.818).

Transferencias da mesma região:

Processo n.º 206 — José Alves Leal filho de Felix Alves Pequeno, nascido aos 25|3|1887, em S. João do Cariry deste Estado, funccionario publico casado. (Transferencia da 9.ª zona de Campina Grande, para a 1.ª zona desta capital).

Processo n.º 207 — Maria Araujo de Oliveira, filha de Francisco Luiz de Araujo, nascida aos 25|12|1886, no Estado da Parahyba, casada, domestica (Transferencia da 3.ª zona de Itabayana, para a 1.ª zona da capital).

Processo n.º 208 — Luiz Antonio de Oliveira, filha de Luiz Antonio de Oliveira, nascido aos 6|1|1893, no Estado da Parahyba, casado, artista. (Transferencia da 3.ª zona de Itabayana para a 1.ª zona desta capital)

Pedido de novo titulo (4.ª via)

Processo n.º 50 — Waldomiro Leite de Albuquerque, filho de Alipio Carlos de Albuquerque, e de d. Maria Leite de Albuquerque, nascido aos 19|6|1910, nesta capital, casado, graphico. (Pedido de novo titulo, 4.ª via).

Todos domiciliados e residentes nesta capital.

João Pessôa, 13 de Julho de 1937

O escrivão eleitoral, **Sebastião Bastos**.

THESOURO DO POVO

Club de Mercadorias de A. MACEDO

Carta Patente n.º 1
Av. Beaurepaire Rohan n.º 267

Plano **"Bôlo Sportivo Parahybano"**

Resultado dos sorteios para contagem de pontos do plano "Bôlo Sportivo Parahybano", realizado em sua séde, á avenida Beaurepaire Rohan, n.º 267, no dia 14 de julho, ás 19½ horas.

1.º premio	9133
2.º "	7970
3.º "	1285
4.º "	8434
5.º "	3042

J. Pessôa, 14 de julho de 1937.

Aderbal Pyragibe, fiscal de clubes.

Macêdo & Costa, concessionarios.

EDITAL — 1.ª Zona Eleitoral — Municipio da capital e Sub-Prefeitura de Cabedello — Juiz, *dr. Sizenando de Oliveira*; escrivão, *Sebastião Bastos*.

De accôrdo com o que dispõe o Codigo Eleitoral vigente, torno publico para os effeitos legaes, que fôram qualificados, por despacho do dr. juiz, as seguintes pessôas:

Qualificados por despachos de 12 de julho de 1937.

7.943 — João Pereira da Silva
7.944 — Olindina Bezerra dos Santos
7.945 — Helena Bôtto de Menezes Barbosa
7.946 — Maria de Lourdes Bôtto de Barros
7.947 — Firmina José dos Santos
7.948 — Ivete Tavares Beltrão
7.949 — Lucia Tavares Beltrão
7.950 — Corbiniano Baptista Cavalcante
7.951 — José Paulino da Silva
7.952 — José Felippe de Oliveira
7.953 — Gamaliel Candido do Nascimento
7.954 — Josué Ferreira da Costa
7.955 — Aureo da Silva Santiago
7.956 — Ernestina Hollanda da Silva
7.957 — Maria Izabel Hollanda Silva
7.958 — Alceu José da Silva
7.959 — Simplicio Franco de Oliveira
7.960 — Maria José dos Santos
7.961 — Antonio Rodrigues Alves
7.962 — Edson Rodrigues de Mello
7.963 — Ulysses Marques de Oliveira
7.964 — Antonia Vellôso da Silveira Lopes
7.965 — Manuel Pires Bezerra
7.966 — Raymundo Nonato Dantas
7.967 — Elysio Jorge de Britto
7.968 — Sebastião Vianna
7.969 — Severino Targino de Lima
7.970 — Paulo Freire de Sant'Anna
7.971 — Maria José de Paiva
7.972 — João Luiz de Mello
7.973 — João Genuino da Rocha
7.974 — Antonio Francisco da Costa Filho
7.975 — Amelia Pessôa de Albuquerque da Costa
7.976 — Maria Cavalcante dos Reis
7.977 — Luiz Primola da Silva
7.978 — Vicente de Paula Passos
7.979 — João Baptista Cordeiro
7.980 — Adaucto Fernandes de Figueirêdo
7.981 — Ildefonso Menezes de Lyra
7.982 — Maria Leopoldina Coutinho
7.983 — Franklin Jorge de Lima
7.984 — Paulino Ferreira das Mercês
7.985 — Arnaud dos Santos Barbosa
7.986 — José Pereira dos Santos
7.987 — Maria Rosa do Nascimento
7.988 — Celestino Antonio dos Santos
7.989 — Anna Theobalda de Sousa
7.990 — Nita Feliciano de Sá
7.991 — Severino Alves Bezerra.

João Pessôa, 14 de julho de 1937.

O escrivão eleitoral, *Sebastião Bastos*.

EDITAL — 1.ª Zona Eleitoral — Municipio da capital e Sub-Prefeitura de Cabedello — Juiz, *Sizenando de Oliveira*; escrivão, *Sebastião Bastos*.

De accôrdo com o que dispõe o Codigo Eleitoral vigente, torno publico, para os effeitos legaes, que fôram qualificados, por despachos do dr. juiz, as seguintes pessôas:

Da 21.ª zona do municipio de Pedras de Fógo.

(Villa de Espirito Santo)

José Massa de Araújo, Maria Dalva de Sousa, Antonio Martins de Lima, Leonor Meirelles de Oliveira, Francisco Ferreira de Lima, Nahyldes Nunes Machado, João Semião de Oliveira, Adonias Simeão de Oliveira, João Ponciano dos Santos, Moysés Maranhão de Vasconcellos, Ivone de Sousa Silva, Francisca Minervina de Farias, Josepha Barbosa da Silva, José Cassiano Mendes, João Francisco da Silva, Maria Martha de Aguiar, José Lopes de Sousa, Euclydes Alves de Oliveira, Luiz Gonzaga da Costa, Rosa Cesar de Oliveira, Dalva da Silva, Manuel Felismino de Almeida, Antonio dos Santos, José Alves de Sousa, Amelia Clemente da Silva, Antonio Fortunato da Silva, Pedro Gomes de Senna, Severino Alves da Cunha, Mauricio Alves da Cunha, Eduardo Francisco da Silva, Wilson Pedrosa Barrêto, Maria Helena de Almeida, Antonio Candido de Oliveira, José Vicente Ferreira, Manuel Sabino de Sousa Filho.

Dia 14|7|1937 — Da 1.ª zona

7.995 — Agricio Correia Lima
7.996 — Antonio Taurino de Azevêdo
7.997 — João de Andrade Guimarães
7.998 — Thereza de Jesus Borges de Sousa
7.999 — José Francisco de Sousa
8.001 — Frederico Leite de Albuquerque
6.597 — Silvino Montenegro.

Dia 12|7|1937

7.899 — Ernani Veridiano de Seixas Costa
7.772 — Maria Soares de Araújo.

(Indeferidos)

7.973 — Homero Carvalho Falcão
7.960 — José Soares de Araújo
7.950 — Arthur Barbosa Pereira Freire
8.000 — Waldemar Francisco da Silva.

Por diversos motivos indeferidos.

João Pessôa, 14 de julho de 1937.

O escrivão eleitoral, *Sebastião Bastos*.

EDITAL — Acha-se para ser protestada por falta de pagamento, em meu cartorio, no edificio da Associação Commercial, uma duplicata do valôr de 775$000, saccada por J. G. Araújo & Cia. Ltd. contra Agenor Gomes & Cia. e apresentada pelo Banco do Brasil. E como os saccados não fôram encontrados, intimo-os, por este meio, de accôrdo com o art. 29, n.º 4, da lei n.º 2044, de 31 de dezembro de 1908, a virem pagar a dita duplicata ou me dar as razões da recusa, ficando notificados desde já do protesto, caso não compareçam. J. Pessôa, 14|7|937. O Official de Protestos, *Heraldo Monteiro*.

EDITAL — COMPANHIA COMMERCIO E PRENSAGEM DE ALGODÃO — Assembléa Geral Extraordinaria — A Directoria da Companhia Commercio e Prensagem de Algodão, em face da necessidade da reforma dos Estatutos da mesma Sociedade Anonyma, convoca os srs. accionistas para uma Assembléa Geral Extraordinaria, que terá logar no dia 14 de agosto proximo, na séde do estabelecimento, á Avenida 5 de Agosto n.º 50, ás 14 horas, em observancia ao § unico, do artigo 17, dos referidos Estatutos.

João Pessôa, 14 de julho de 1937.

Antonio Soares de Oliveira, *Director-presidente*.

João de Vasconcellos, Director Secretario.

EDITAL — COMPANHIA COMMERCIO E PRENSAGEM DE ALGODÃO — Assembléa Geral — Devendo realizar-se no proximo dia 31 do corrente mez, ás 14 horas, em nossa séde social, á Avenida 5 de Agosto n.º 50, uma sessão de Assembléa Geral, convidamos aos senhores accionistas desta Sociedade Anonyma para tomarem parte nos referidos trabalhos.

Na citada reunião proceder-se-á á tomada de contas da Administração, em face do balanço de 30 de junho ultimo e dos relatorios da Directoria e do Conselho Fiscal, fazendo-se tambem a eleição do dito Conselho para o proximo exercicio.

João Pessôa, 14 de julho de 1937.

João de Vasconcellos, *Director-secretario.*

FAVORITA PARAHYBANA

Club de Sorteios de Ascendino Nobrega & Cia.
Praça Antonio Rabello, n.º 12
(Antiga Viração)

Plano Parahybano — "Diurno"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos realizado pelo Clube de Sorteios **Favorita Parahybana**, em sua séde á Praça Antonio Rabello, 12, no dia 14 de julho, ás 15 horas.

1.º premio	6376
2.º "	0565
3.º "	3762
4.º "	8727
5.º "	6093

Plano "Nocturno"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos realizado pelo Clube de Sorteios **Favorita Parahybana**, em sua séde á Praça Antonio Rabello, 12, no dia 14 de julho, ás 19 horas.

1.º premio	3685
2.º "	6639
3.º "	7265
4.º "	2346
5.º "	5126

J. Pessôa, 14 de julho de 1937.

ADERBAL PYRAGIBE, fiscal.
ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarios.

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA — EDITAL — (Transferencia) — A Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba, faz publico, para conhecimento dos interessados, que fôram transferidos, conforme pedidos ao juizes eleitoraes das respectivas zonas, os eleitores seguintes:

Antonio Christino Bezerril, transferido da 1.ª zona (João Pessôa) para a 2.ª (Mamanguape).

Yvone de Souto Lima, transferida da 1.ª zona (João Pessôa) para a 8.ª (Umbuzeiro).

Alvaro Freire da Silva, transferido da 1.ª zona (João Pessôa) para a 6.ª (Areia).

Anna Adelaide da Cruz, transferida da 2.ª zona (Mamanguape) para a 21.ª (Santa Rita).

Maria José Cavalcanti, transferida da 2.ª zona (Mamanguape) para o termo de Sapé.

Renato Ribeiro Coutinho, transferido do termo de Sapé (2.ª zona) para o termo de Pedras de Fôgo (21.ª zona).

Bernardino Fernandes de Oliveira, transferido do termo de Sapé (2.ª zona) para a 1.ª (João Pessôa).

Maria Auxiliadora de Lucena, transferida da 3.ª zona (Itabayanna) para a 2.ª (Mamangupe).

Maria de Lourdes Lucena, transferida da 3.ª zona (Itabayanna) para a 2.ª (Mamanguape).

Possidonio Lourenço de Andrade, transferido da 4.ª zona (Guarabira) para a 1.ª (João Pessôa).

Euthargyldes Habil Cavalcanti Brum, transferida da 5.ª zona (Alagôa Grande) para a 12.ª (Patos).

Pedro Felinto do Amaral, transferido da 5.ª zona (Alagôa Grande) para a 12.ª (Patos).

Cyro Cunha de Medeiros, transferido do termo de Alagôa Nova, (5.ª zona) para a 12.ª (Patos).

Ulysses da Cunha Mello, transferido da 6.ª zona (Areia) para a 1.ª (João Pessôa).

Maria Magdalena Loureiro, transferida da 6.ª zona (Areia) para a 1.ª (João Pessôa).

José Casado de Amorim, transferido da 6.ª zona (Areia) para a 1.ª zona (João Pessôa).

José Alves Dias, transferido da 6.ª zona (Areia) para o termo de Esperança.

Maria Octaciana Costa, transferida da 6.ª zona (Areia) para o termo de Esperança.

Belizio Dias Nascimento, transferido da 6.ª zona (Areia) para o termo de Esperança.

Maria Baptista Dias, transferida da 6.ª zona (Areia) para a 10.ª zona (Picuhy).

Evaristo Gonçalves Chaves, transferido da 6.ª zona (Areia) para a 10.ª (Picuhy).

Lydia Monteiro, transferida do termo de Serraria (6.ª zona para a 1.ª (João Pessôa).

Antonio Lazaro dos Santos, transferido do termo de Esperança (6.ª zona) para a 12.ª (Patos).

Tobias Feliciano da Silva, transferido da 7.ª zona (Bananeiras) para a 1.ª (João Pessôa).

João Terto, transferido da 9.ª zona (Campina Grande) para a 13.ª (Pombal).

Manoel Francisco Clementino, transferido da 9.ª zona (Campina Grande) para o termo de SantaLuzia do Sabugy (12.ª zona).

José Balbino, transferido da 9.ª zona (Campina Grande) para a 1.ª (João Pessôa).

José Roque Ferreira, transferido do termo de Soledade (9.ª zona) para a 10.ª (Picuhy).

Adelmo Pereira Guedes, transferido da 11.ª zona (Alagôa do Monteiro) para a 1.ª (João Pessôa).

Manoel Fernandes Xavier, transferido da 12.ª zona (Patos) para o termo de Santa Luzia do Sabugy.

Sebastião Nery de Medeiros, transferido da 12.ª zona (Patos) para o termo de Santa Luzia.

Francisco Alves da Nobrega, transferido do termo de Teixeira para o termo de Santa Luzia (12.ª zona).

Manoel Joaquim Monteiro, transferido da 13.ª zona (Pombal) para a 15.ª (Piancó).

Manoel Sarmento Rocha transferido da 14.ª zona (Catolé do Rocha) para a 17.ª (Souza).

Manoel Candido Baptista, transferido da 15.ª zona (Piancó) para a 12.ª (Patos).

Luiz Accioly Gomes transferido da 15.ª zona (Piancó) para a12.ª (Patos).

Maria Magdalena da Annunciação, transferida da 15.ª zona (Piancó) para a 12.ª (Patos).

Edilson Moreira de Oliveira, transferido da 15.ª zona (Piancó) para a 18.ª (Cajazeiras).

José Taveira de Lacerda, transferido da 15.ª zona (Piancó) para a 20.ª (Misericordia).

João Gomes Baptista, transferido da 15.ª zona (Piancó) para a 20.ª (Misericordia).

João Baptista Policarpo, transferido da 18.ª zona (Cajazeiras) para a 13.ª (Pombal).

João Cavalcante da Silva, transferido do termo de S. José de Piranhas para a 15.ª zona (Piancó).

Ignacio Juvino da Silva, transferido da 19.ª zona (S. João do Cariry) para o termo de Taperoá.

Severina Maria dos Santos, transferida da 21.ª zona (Santa Rita) para a 1.ª (João Pessôa).

Francisco Justino Gomes transferido da 21.ª zona (Santa Rita) para a 2.ª (Mamanguape).

Jacintho Gomes de Oliveira, transferido do termo de Pedras de Fôgo (21.ª zona) para a 2.ª (Mamanguape).

Secretaria do Tribunal Regional, em João Pessôa, 13 de julho de 1937.
Carlos Bello Filho, *Director.*

—

EDITAL—1.ª Zona Eleitoral — Municipio da capital e sub-prefeitura de Cabedello — Juiz, dr. Sizenando de Oliveira — Escrivão, Sebastião Bastos — De accôrdo com o que dispõe o Codigo Eleitoral vigente, Capitulos I, II e III, torno publico, para os effeitos legaes, que estão sendo processadas as inscripções e requerimentos das pessôas seguintes:

9.580 — Eugenia Almeida da Silva filha de José Sergio de Almeida e d. Joanna Augusta de Almeida, nascida aos 15|12|1907, em Campina Grande, deste Estado, casada, domestica (Qualificação n.º 7.822).

9.581 — Bianor da Silva Lins, filho de Odilon Lins de Albuquerque e de d. Maria Florentina da Silva, nascido aos 16|8|1905, em Areia, deste Estado, casado, empregado publico. (Qualificação n.º 7.793).

9.582 — Djanira Bello Furtado, filha de João Pereira Bello e de d. Angelina dos Santos Gomes, nascida aos 5|1|1917, em Recife, Pernambuco, casada, domestica. (Qualificação n.º 7.612).

9.583 — Elsa Cunha dos Santos Coêlho, filha de João da Cunha e de d. Ambrozina Ribeiro da Cunha, nascida aos 4|11|1914, nesta capital, solteira, digo casada, funccionaria publica. (Qualificação n.º 7.626).

9.584 — Joaquim Cardoso de Oliveira, filho de Manuel Cardoso de Oliveira e de d. Maria Anna da Conceição, nascido aos 19|3|1905, em Itambé, Estado de Pernambuco, casado artista. (Transferencia da 9.ª zona Itambé, Estado de Pernambuco, para a 1.ª desta capital).

9.585 — Raymundo Silva, filho de José Maximiano da Silva e de d. Rosa Menezes e Silva, nascido aos 6|4|1898, no Estado de Minas Geraes, solteiro, industriario. (Transferencia da 3.ª zona Jaboatão, Estado de Pernambuco para a 1.ª zona desta capital).

9.586 — Arthur Athayde Cavalcanti filho de Manuel Clementino de Souto e de d. Semira Athayde Cavalcanti, nascido aos 6|2|1898, em Pocinhos, deste Estado, solteiro, commerciante, (Transferencia da 8.ª zona Districto Federal, para a 1.ª Zona desta capital).

9.587 — Raymundo Marinho da Silva, filho de Antonio Marinho da Silva e de d. Josépha Marinho da Silva, nascido aos 9|2|1915, em Santarém, Estado do Pará, casado, auxiliar do commercio. (Transferencia da 19.ª zona Santarém, Estado do Pará, para a 1.ª zona desta capital).

9.588 — Josepha Tavares de Sousa filha de Mathias Tavares da Fonsêca, e de d. Dyonizia Tavares de Sousa, nascida aos 9|3|1916, no Pilar, deste Estado soiteira, domestica. (Qualificação n.º 7.788).

9.589 — Jorge André de Figueirêdo filho de Antonio André de Figueirêdo, nascido aos 2|11|1911, nesta capital, casado, **chauffeur.** (Qualificação n.º 3.556)

7.627 — Severino Azevêdo Ribeiro filho de Pedro Ribeiro Cavalcanti e de d. Maria Azevêdo Ribeiro, nascido aos 17|11|1907, neste Estado, solteiro, auxiliar do commercio, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 5.214). Entrega de titulo, processo vindo do cartorio do ex-escrivão e despachado desde 4|9|1934.)

Transferencia da mesma região:

Processo n.º 209 — Anphrisio Alves Brindeiro, filho de Pedro Alves Brindeiro, nascido aos 8|7|1893, Estado de Pernambuco, funccionario publico estadual, casado. (Transferencia da 16.ª zona, municipio de Princêsa, para a 1.ª zona desta capital).

Processo n.º 210 — Vicente de Paula de Menezes Lyra, filho de José Affonso de Menezes Lyra, nascido aos 19|7|1903, no Estado de Pernambuco casado, auxiliar do commercio. (Transferencia da 6.ª zona, municipio de Esperança, para a 1.ª zona desta capital).

Processo n.º 211 — Santino Baptista de Araujo, filho de Fabricio Baptista de Araujo, nascido aos 20|6|1873, em Areia, deste Estado, casado agricultor. (Transferencia da 7.ª zona Araruna, deste Estado, para a 1.ª desta capital).

Pedido de novo titulo

Processo n.º 51 — Luiz Pereira Pontes, filho de Olympio Pereira Pontes e de d. Francisca Maria Pontes nascido aos 2|7|1910, neste Estado solteiro, mechanico. (Pedido de novo titulo, 4.ª via).

Processo n.º 52 — Fernando de Almeida Albuquerque, filho de José Joaquim Almeida de Albuquerque, e d. Helia Figueirêdo de Albuquerque nascido aos 5|8|1914, em Campina Grande, deste Estado, solteiro, funccionario da Empreza Tracção Luz e Força. (Pedido de novo titulo, 4.ª via).

João Pessôa, 14 de julho de 1937.
O escrivão eleitoral, **Sebastião Bastos.**

—

JUSTIÇA ELEITORAL — AVISO — O director da Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral deste Estado, avisa aos interessados que os juizes relatores, por despachos exarados nos processos da classe 1.ª, ns. 45 e 46, assignaram dilação probatoria de dez (10) dias aos denunciantes e aos denunciados Manuel Gustavo de Farias Leite e Placido Lopes de Abreu, officiaes do registro de obitos, respectivamente, de Fagundes e Jucá, municipios de Campina Grande e Piancó, a contar desta data.
João Pessôa, 15 de julho de 1937.
Carlos Bello Filho, director.

SECÇÃO LIVRE

ESTHER DA NOBREGA NORONHA

7.º dia

Elyseu Noronha, Esmeria da Nobrega Noronha e Antonio de Sousa, pae, mãe e esposo, ainda compungidos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que será rezada por alma de ESTEHR DA NOBREGA NORONHA, amanhã, dia 16, ás 6 1|2 horas, na igreja da Misericordia, agradecendo desde já a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã.

DR. VICTORIANO REGUEIRA PINTO DE SOUZA

30.º dia

Carlos Bello, esposa e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na matriz de Lourdes, ás 7 horas, do dia 19 do corrente, pelo suffragio da alma do seu estimado e inesquecivel sogro, pae e avô DR. VICTORIANO REGUEIRA PINTO DE SOUSA, fallecido no dia 20 de junho ultimo, em Recife.

Antecipam os seus agradecimentos áquelles que comparecerem a esse acto de piedade christã.

DR. FRANCISCO BARBOSA CORRÊA FILHO

Convite — 2.º anniversario

Joanna Gouveia Corrêa, Maria do Carmo Corrêa Ventura (ausente), e Abel Feitosa Ventura (ausente), esposa, filha e genro de FRANCISCO BARBOSA CORRÊA FILHO, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo suffragio da alma de seu saudoso extincto mandam celebrar na Cathedral, ás 6,30 horas do dia 16 do corrente (sexta-feira).

Penhorados agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a esse acto religioso.

ANTONIO PEREIRA FILHO

7.º dia

Antonio Pereira Gondim, Ercila Pereira Duarte e Alberto Pereira Gondim, ainda compungidos com o desapparecimento do seu estimado e inesquecivel filho e irmão ANTONIO PEREIRA FILHO, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar na matriz de Espirito Santo, no dia 19 do corrente (segunda-feira).

Antecipadamente agradecem a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião christã.

"JOSÉ AMERICO E A DEMOCRACIA NO BRASIL"

(Continuação da 2.ª pg.)

sociologos do Brasil, democracia que participe menos do espirito do povo do que a nossa. E' que, em realidade, o govêrno democratico, e uma vez já o escrevi, não é apenas uma factura da Lei; não basta uma constituição democratica para um govêrno democratico; não basta o direito escripto para uma consciencia de justiça, e o gosto da liberdade. Constituição nós a temos da melhor especie democratica; Direito nós o temos da linhagem mais nobre, com os melhores antecedentes de cultura, mas tudo isto acaba em voluptuoso fausto, em brilhantes adornos politicos, em luxo de casa de pobre se elles se exprimem apenas na fórma da sua lettra e não na realidade do seu espirito. Nenhuma constituição vale nada se ella porventura não tem uma funcção de vida, a funcção que José Americo prometteu no seu discurso em Minas, quando disse: "Agora é que vamos fazer a experiencia; dar vida a uma Constituição ainda virgem". Bem que se sente uma vontade ansiosa de realização por traz dessa promessa. Para certos homens a acção é uma aventura de todo o espirito, um meio de experimentar praticamente o realismo das suas idéas. José Americo é bem deste typo de intellectual de acção: não perde o senso objectivo da realidade ainda nos maiores arrebatamentos lyricos da sua imaginação de romancista.

Mas este seu sentido realista de vida não impediu á campanha do jornalismo faccioso que o figurasse como um homem sem a sua liberdade de espirito, como uma planta, preso por todas as raizes do seu sentimento, a uma região. Ha duas formas porém de regionalismo: ha a fórma bairrista, sentimental e bruta do homem que transforma mysticamente a sua terra, com tudo o que a ella se agarra, num objecto de culto, e ha a forma muito mais generosa e humana do homem que não ama das tradições da sua terra senão o que lhe póde, pela harmonia do contraste, mais avivar o sentimento da vida das outras regiões.

Mas, entre nós, regionalismo onde? Porventura as duas populações do Norte e do Sul não se acharam sempre historicamente uma em face dos grandes problemas politicos e sociaes do Brasil? Os motivos que levam quasi todo o Norte a preferir a candidatura de José Americo de Almeida, não são differentes dos motivos que levam a maioria do Sul á mesma preferencia — motivos de ordem nacional e não regional ou partidaria. Entre povo nenhum póde a escolha dos seus homens de govêrno obedecer a influencias sentimentaes, hoje menos do que nunca. O grande vicio da candidatura do sr. Armando Salles é o da sua origem. Foi uma candidatura que nasceu com todos os estygmas do partido que a creou emquanto a outra nasceu espontaneamente do desejo popular. (Muito bem. Muito bem. Applausos). Dá-se ainda que o programma dos homens de govêrno não se improvisam mais, não são dados á hora das eleições, refiro-me ao programma de que o povo póde guardar uma memoria lucida e constante. Estes se fazem dos seus antecedentes de acção das suas qualidades moraes e de espirito já publicamente provadas. Hoje já a autoridade começa a valer menos como uma funcção do cargo, do que como uma qualidade do individuo. O problema da politica moderna já não póde ser por isto mesmo um problema de partidos; rigorosamente falando é um problema de cultura. O politico tem hoje, pela sua comprehensão indispensavel dos problemas da vida social que confinar com o sociologo. Já não ha espaço para aquelle saudoso ocio dos velhos politicos do Brasil, e nenhum ocio que se comparasse em delicias de não fazer nada com o seu ocio. Hoje governar impõe a comprehensão mais intima e directa dos factos sociaes; impõe uma vigilancia de espirito que já não póde ser substituida por nenhum talento de esperteza.

É este problema de cultura inseparavel da sciencia politica que cabe ao nosso regimem democratico resolver. Cultura, dizemos, não no sentido material e exclusivo da technica, no sentido em que praticamente a definem os adeptos dos governos totalitarios á moda da Russia, da Allemanha ou da Italia, onde os homens são feitos para as especialidades em que se encerram e se gastam — mas cultura em outro sentido, no sentido do melhor ajustamento social, e da melhor adaptação psychologica do homem ás necessidades da sua vida intima.

É este o problema que não se resolve com o prestigio tão somente das formulas politicas, formulas abstractas sem coincidencias de nenhuma especie no plano da nossa realidade nacional. E a falta dessa coincidencia do espirito que governa com as necessidades que obrigam é que acaba creando na sociedade os seus maiores conflictos, os seus desajustamentos mais dolorosos.

Não é de hoje que soffremos do mal de não sermos nós mesmos, o mal que doe mais fundo na consciencia de um povo — o de não se achar a si mesmo no seu governo e nas suas instituições.

Já muito antes de nós no antigo regimem do imperio, uma voz se fez ouvir reclamando pelo direito de sermos brasileiros e somente brasileiros, reclamando pela posse da nossa vida contra o perigo dos governos ineptos e das instituições de emprestimo: foi a voz de Bernardo Pereira de Vasconcellos, o Bernardo Pereira de Vasconcellos de quem o escriptor Octavio Tarquinio de Souza deu ultimamente uma biographia do maior interesse historico. Em Bernardo Pereira de Vasconcellos o maior soffrimento não era o da sua tabes, o da sua deformação physica pela paralysia, e que o acabou matando, eram as deformações do regimem constitucional do Brasil; era se querer talhar as nossas instituições pelos figurinos estrangeiros, procurar-se nos costumes das outras terras o traçado para a nossa; era, emfim, faltarmos constantemente, na politica, ao espirito da nossa nacionalidade. Dahi as suas raivas tão duras e tão contundentes contra os seus collegas de parlamento e os chefes de governo. Foi Vasconcellos o mais democrata dos politicos do antigo imperio. Não sei de politico antigo do Brasil que tivesse reflectido com uma alma mas generosa o nosso espirito democratico, que fosse como elle, directo e profundo na comprehensão dos problemas mais intimamente brasileiros.

Foi delle o grande grito de alarme contra a introducção do estrangeiro de tudo que a nossa cultura não podesse assimilar naturalmente; foi um grito que nem os da sua geração nem os da geração seguinte deram signal de ouvir. Mas o grito que naquelle tempo foi apenas de um homem, passa a ser agora o clamor de um povo. Eu vos disse, senhores, que havia alguma coisa de revolucionario nesse estranho movimento popular pela candidatura de um homem que nunca se alliou a partidos, e nunca cortejou politicos. E ha, com effeito: ha um sentido extraordinario de reacção neste movimento; de reacção contra aquelle mesmo erro que no tempo do segundo imperio só teve uma voz isolada para combater, o erro de nos abrirmos de corpo e alma á influencia estrangeira, de nos cerrarmos á verdade da nossa vocacção historica. Apenas neste momento o erro resurge aggravado de muito peiores circumstancias. Não são instituições avulsas que se querem a todo custo transplantar para o Brasil: não é um systema differente de educação, ou um systema novo de direito, ou uma technica nova de arte que não possuimos o que se quer transplantar: é todo um systema de politica, o systema de politica dos governos de força. Mas o facto é que não existe povo que pela sua formação historica, por temperamento, pelas condições physicas do seu meio, pela ordem economica da sua vida seja mais contrario aos regimens de força do que o nosso. Nem todos os regimens se ajustam a todos os povos, e nem sei se algum regimem póde estacionar sobre a violencia como sobre um solo natural. A realidade da vida humana, a realidade de nenhuma vida não ha força que a systematize. Ha no homem um problema de ser que de vez em quando escapa ás melhores previsões politicas, a todos os calculos de governo: é o problema psychologico; é o problema ainda das desegualdades humanas, aquellas desegualdades mesmas produzidas pelas forças da tyrannia. Ellas são muitas vezes dolorosas, mas vencel-as não é facil, e menos facil ainda pela força systematica. Mas quando desapparecesse da face da terra todas as fórmas humanas de tyrannia uma outra subsistiria — a tyrannia da Natureza, e que faz nascer um homem mais fraco, mais desageitado e mais estupido do que outro, que dá mais a um do que a outro, e que só parece tirar mais de um do que de outro. E a Natureza tambem tem a sua politica: ella não dispõe mas predispõe, e a sua politica, ouvi bem, é inviolavel. Bem vêdes que o drama da vida moderna, entre os paizes de governo mais avançado não é dos que mais afagam o gosto pela liberdade e pela vida. É um drama, permitti que litterariamente vos diga, a Fausto e Mephistopheles, isto é, o homem perdendo a sua alma para salvar o seu corpo. O espirito de cooperação desenvolvendo-se á custa de todo o espirito de creação. O socialismo de trabalho coagindo as virtualidades mais caracteristicas do individuo. Mas a vida moral como a vida intellectual tem as suas reservas proprias de energia que o despotismo da vida pratica não esgota nunca, não destroe, por mais que a deforme.

Donde pensarmos que o melhor systema de governo não é o que mais socializa pela identidade das condições economicas, mas o que melhor socializa pela identidade das condições moraes, a menos que toda a vida psychologica do individuo seja uma dependencia da sua economia domestica, a menos que a technica social prevaleça sobre todas as qualidades intimas do homem.

Ha povos, entretanto, que diriamos trazer o seu regimen do berço. O povo do Brasil é um destes. Nenhuma aristocracia, sabe-se, foi menos arrogante, e mais condescendente em contactos fraternaes com o povo, do que a nossa aristocracia ru-

(Conclue na 8.ª pag.)

A TUBAGEM DE PETROLEO NO DESERTO ARABE

(Conclusão da 1.ª pg.)

Egypto, e depois na Syria, percorri centenas de kilometros através das suas solidões... ou, quem sabe?, das suas animações. Porque, nesta época, algumas regiões do deserto são excessivamente frequentadas. Escrevendo estas palavras, penso sobretudo no deserto da Syria. Os orgulhosos e bravos camelleiros, que lhe sentem tão bem a belleza, fazem attento serviço de policia do deserto. Os nossos aviadores o sobrevôam. As nossas metralhadoras passeiam por alli. E, vindo das paragens do Tigre e do Euphrates, os caminhões commerciaes atravessam, com cargas de carneiros, os seus intermináveis areaes.

Alli estão, de longe em longe, contrastando com as extensões acinzentadas ou douradas, as manchas negras das tendas dos beduinos nomades, tendo, ao seu redor, os camellos em silhueta sobre as collinas azues que limitam o horizonte á direita, e sobre as montanhas, todas côr-de-rosa, que se erguem á nossa esquerda. Comem pequenos tufos de herva dura, de côr verde-acinzentada, de aspecto metallico, que brotam entre os seixos. A seguir, percebem-se o trote macio e elastico das gazellas, e o vôo lento e pesado das cegonhas, com as patas estendidas por baixo do branco e preto das azas. Por vezes, bem perto da pista, ellas olham, familiarmente, para os viajores daquelles grandes espaços. Frequentemente, á passagem da nossa viatura, erguem-se certas aves de plumagem pintalgada de azul, de vermelho e de amarello, que, em virtude dessas côres brilhantes, os legionarios e os camelleiros militares denominam "caçadores da Africa".

Muito differente é o deserto do Egypto, que começa por traz da esphynge das pyramides de Giseh, com suas immensas ondulações, prolongadas até ao infinito, de areia loura, amarello-ouro, roxa, açafroada. Acabo de alli viver, pela madrugada, em pleno meio-dia, ao ar fresco ou queimante do crepusculo, e ao clarão da lua, horas de inolvidavel encanto.

Ouvi o silencio do deserto, interroguei o seu mysterio diffuso, ouvi a musica da brisa sobre a extensão fluida das areias sem fim. Conservo uma nostalgia invencivel daquella grandeza melancholica. Nem a montanha, nem o mar, coisas que, de resto, aprecio com paixão, me commoveram tão profundamente.

POLITICA DE SOLEDADE

Do sr. Francisco Correia Queiroz, prestigioso politico em Soledade, recebemos o seguinte despacho:

"JOÃO PESSÔA, 13 — Director da A UNIÃO — A fim de esclarecer invencionices divulgadas pela "A Imprensa" de 11 de julho, rogo fazer publico pelo seu jornal que as inveridicas asserções dos politicos exaltados de Soledade não têm fundamento algum. Pedro Simplicio foi desarmado porque além de ordens geraes do dr. Chefe de Policia, seu filho, Julio Simplicio, de accôrdo com o genitor, havia ameaçado atirar no guarda-fiscal do Estado, Severino Moura, considerando ainda que o mesmo já atirou fria e perversamente no commerciante Francisco Malaquias, ficando o crime impune. No referido crime havido em Joazeiro no mês de junho foram tomadas todas as providencias que determinam as leis, tendo o processo sido encaminhado ao juiz de Campina Grande. Em resumo geral, o desespero de causa de Soledade é que dá logar a todas essas mesquinhezas da baixa politica, emquanto trabalho incessantemente pela nobre causa do Partido, fazendo novo eleitorado a fim de suffragar o nome do eminente ministro José Americo. Saudações. — Francisco Correia Queiroz".

NOTICIARIO

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 14 de julho de 1937

4574 — Bello Horizonte	200:000$000
33739 — Rio	100:000$000
24479 — São Paulo	20:000$000
19514 — Rio	10:000$000
34312 — São Paulo	5:000$000

—

Existe na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos, telegramma ritido para: Niná, Diogo Velho, 281 ou 28.

REGISTO

SANTA THERESINHA,

PADROEIRA DO BRASIL!

Santa Theresinha, tão candida, tão pura, tu amaste e serviste a Deus entre rosas. Santa das rosas, nunca te feriram os espinhos que as rosas têm... Nunca te feriram os espinhos desta vida, santa das rosas!

Doce padroeirinha do Brasil! Ha tantos corações duros e aridos, tanto odio, tanta maledicencia, tanta inveja, tantos espinhos de maldade por este país afóra...

Virgem santissima de Lisieux! derrama sobre nós uma chuva de rosas!

TIL

—

FIZERAM ANNOS ANTE-HONTEM:

A srta. Guiomar Maranhão, alumna do Collegio N. S. das Neves e filha do sr. Cecilio Maranhão, resident nesta capital.

FIZERAM ANNOS HONTEM:

A menina Rosa Silvestre, filha do sr. Antonio Silvestre Silva, residente nesta capital.

— O pequeno Ednaldo, filho do sr. Manuel Soares da Costa, funccionario do Palacio da Redempção.

— O joven Claudio de Paiva Leite, alumno do Lyceu Parahybano.

FAZEM ANNOS HOJE:

A srta. Nini Pereira Gomes, filha do sr. Antonio de Sousa Gomes, fazendeiro em Patos.

— O menino Edmilson, filho do sr. Manuel Baptista do Nascimento, empregado da I. R. F. Matarazzo, desta capital.

— O professor Clodomiro Leal, residente em Alagôa Nova.

— O menino Raul, filho do sr. Platão da Silva Pinto, residente em Serraria.

— O sr. Manuel Mariz de Oliveira, fazendeiro em Souza.

— A menina Vanda, filha do sr. Atila Paranhos da Silva Vellôso, funccionario do Banco do Brasil, em Recife.

— O preparatoriano Wilson Nobrega Seixas, filho do professor Newton Pordeus Seixas, residente em Pombal.

— A srta. Annita Vianna, filha do sr. Manuel Vianna, já fallecido, e pertencente á sociedade de Guarabira.

— A srta. Nigerra de Oliveira, filha do sr. José Alfrêdo de Oliveira, funccionario dos Correios e Telegraphos, nesta capital.

— A sra. Maria Alves de Sousa, esposa do sr. José Alves Leite, fazendeiro em Conceição, neste Estado.

— O joven Hermano Fernandes Cunha, estudante do Lyceu Parahybano.

— Anniversaria, hoje, a senhorita Maria do Carmo Campêlo, sobrinha do sr. Raul de Olinda Campêlo, funccionario publico, residente nesta capital.

— O menino Salomão, filho do sr. Anizio Ferreira, commerciante em Nova Cruz, Estado do Rio Grande do Norte.

— O menino Jahilton, filho do sargento Luiz Gonzaga de Lima, radiotelegraphista da Policia Militar do Estado.

— Faz annos hoje, a menina Maria do Carmo dos Santos, filha adoptiva do vereador Mendes Ribeiro.

BAPTISADOS:

Céres: — Foi levada, hontem, á pia baptismal a interessante menina Céres, filhinha do illustre deputado Newton Lacerda e de sua exma. esposa sra. Maria Mendonça Lacerda.

O acto teve lugar na matriz de N. S. de Lourdes, servindo de padrinhos do baptisando o deputado Lauro Wanderley e sua exma. esposa sra. Esther de Mendonça Wanderley, sendo officiante o monsenhor Manuel de Almeida.

CASAMENTOS:

Enlace Coêlho-Cunha: — Realizou-se, sabbado ultimo, nesta capital, o casamento do dr. João dos Santos Coêlho, director da Recebedoria de Rendas de João Pessôa, com a prendada senhorita Elsa da Cunha, elemento destacado da sociedade conterranea e filha do sr. João da Cunha, funccionario da Inspectoria de Plantas Texteis, aqui, e de sua esposa, sra. Ambrosina Ribeiro da Cunha.

Os actos civil e religioso tiveram lugar, ás 15 horas, na residencia dos paes da noiva, no bairro de Therezopolis, sendo celebrados, respectivamente, pelo juiz da 2.ª Vara dr. Sizenando de Oliveira e conego João de Deus.

Serviram de padrinhos, por parte do noivo, o sr. João da Cunha e esposa e o sr. Oswaldo Rocha, funccionario da Companhia de Navegação Costeira e, por parte da noiva, o sr. Emygdio Mousinho, auxiliar do commercio desta praça e esposa e o sr. João Luiz dos Santos Coêlho e esposa.

Aos presentes foi servida lauta mêsa de dôces e frios.

— Realizou-se, sabbado ultimo em Campina Grande, na residencia da mãe da noiva, viúva Maria Sodré, o casamento de sua gentil filha Zulmira Sodré, filha do commerciante já fallecido naquella cidade, Luiz de França Sodré, com o sr. José Ribeiro Leite, commerciante na praça campinense, filho do casal Romualdo e Edwige Ribeiro Leite, alli residentes.

Paranympharam o acto civil, celebrado em casa da familia da nubente, por parte da noiva, dr. Severino Cruz e sua esposa, sra. Stellita Cruz; por parte do noivo, dr. Luiz Marcellino e sua esposa sra. Daura Marcellino. A cerimonia religiosa, que se effectuou na egreja-matriz da referida cidade, teve por testemunhas: dr. João Mendes de Sousa e sua esposa sra. Marietta Trigueiro Mendes, por parte da noiva; e pelo noivo, dr. Luiz Marcellino e esposa.

Apezar da intimidade em que se realizou a cerimonia, compareceram á mesma pessôas da familia dos desposados.

VIAJANTES:

Dr. Ney Ferraz: — Após alguns dias de estada nesta capital, viajou, hontem, com destino á metropole do país, o illustre dr. Ney Ferraz, jornalista e prestigioso politico no Estado do Piauhy.

S. s., que aqui se encontrava em visita a pessôas de suas relações de amizade, foi muito visitado no "Parahyba-Hotel", onde esteve hospedado.

Em sua residencia, no bairro das Trincheiras, offereceu, hontem, o sr. Miguel de Almeida, áquelle distinguido confrade, um almoço intimo, a que compareceram varias pessôas do nosso meio social.

Sr. Miguel de Almeida: — Em visita a pessôas de sua amizade, segue, hoje, até Araruna, o nosso amigo sr. Miguel de Almeida, acompanhado do jornalista Tancrêdo de Carvalho, director do *Jornal da Parahyba*.

Naquella localidade, o sr. Miguel de Almeida auxiliará a propaganda em favor do novo orgão da imprensa pessoense.

Sr. Manuel Rodrigues: — Após curta permanencia nesta cidade, tratando de particular interesse, regressa hoje, a Esperança, o nosso amigo, sr. Manuel Rodrigues de Oliveira, presidente do Directorio do Partido Progressista e figura prestigiosa, alli, onde é, tambem, alto commerciante.

— Procedente de Campina Grande, encontra-se nesta capital, o sr. Manuel Farias, commerciante e elemento de destaque da sociedade campinense.

— Retorna hoje, a Catolé do Rocha, o sr. Gonzaga Martins, alto commerciante alli, onde desfructa de muita sympathia.

— Encontra-se nesta capital, o sr. Antonio Miranda, escrivão da Mesa de Rendas de Bananeiras, que veiu tratar de interesses de sua repartição, devendo retornar áquella localidade ainda esta semana.

DESPORTOS

SPORT CLUB UNIÃO

Sessão de Assembléa

Amanhã, ás 9 horas da manhã, terá lugar uma reunião de assembléa geral, para tratar de assumptos de interesse para a vida social do club.

O sr. Francisco Carvalho pede o comparecimento de todos os associados.

—

LIGA JUVENIL DESPORTIVA PARAHYBANA

Reune-se hoje, na hora e local do costume, para tratar de assumptos de urgencia e que se relacionam com o torneio do proximo domingo, a L. J. D. P.

O sr. Beraldo Oliveira, presidente da novel mentora, encarece o comparecimento de todos os directores e demais interessados.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO PARAHYBANA DE CIRURGIÕES DENTISTAS

Reunirá, hoje, ás 19 horas, em sua séde á rua das Trincheiras, essa Associação, em sessão ordinaria.

Para essa sessão, o sr. Presidente da A. P. C. D. encarece o comparecimento de todos os seus socios, em vista da relevancia dos assumptos a serem tratados.

RETIRO DAS SENHORAS

TERMINARAM HOJE OS EXERCICIOS ESPIRITUAES

Consoante temos divulgado noutras edições, vinha se realizando, ha tres dias, nesta capital, com uma concorrencia invulgar o retiro das senhoras, na capella da Ordem 3.ª de São Francisco, pregado pelo padre dr. João Costa, figura de relevo do clero da vizinha capital do sul. O eminente orador sacro que allia os seus profundos conhecimentos a uma maneira attrahente de exposição dos assumptos mais aridos, deixou na numerosa assistencia a impressão mais lisongeira.

Hoje, pela manhã, terminam aquelles exercicios espirituaes com uma missa festiva, communhão geral e sermão de encerramento, pelo virtuoso pernambucano.

A essas proveitosas pregações christãs affluiram, espontaneamente, senhoras da mais elevada cathegoria do nosso meio social, numa expressiva e edificante manifestação de fé catholica.

Amanhã, publicaremos a lista das senhoras que compareceram ás praticas do retiro.

PARTIDO PROGRESSISTA DA PARAHYBA

INSTRUCÇÕES PARA AS PROXIMAS ELEIÇÕES DE DIRECTORIOS MUNICIPAES

A secretaria do Directorio Central do Partido Progressista está distribuindo papeis destinados a recolher votos para directorios locaes nos municipios onde se vão effectuar as respectivas eleições. Estas, conforme os Estatutos do Partido, obedecem ao systema de listas, podendo cada eleitor suffragar tantos nomes quantos sejam os membros do directorio de seu municipio. Ainda pelos Estatutos, os directorios se comporão de 5 a 12 membros. O Partido tem adoptado o numero de 12 para os da capital e Campina Grande, principaes collegios do Estado, e aconselha 5, 7 ou 9 para os demais municipios, conforme a cathegoria da séde destes, ou o numero de districtos, ou ainda o seu corpo eleitoral. Neste ponto porém, haverá liberdade, dentro da prescripção dos Estatutos.

As listas de assignaturas dessas deliberações do Partido deverão encerrar-se até 15 de agosto proximo e serem registradas no correio local até o dia 17 seguinte, remettidas ao presidente do Directorio Central nesta cidade. As assignaturas em mais de uma lista serão annulladas na apuração, caso não haja tempo de verificar-se a preferencia exacta do eleitor. Deverão ser recebidas nestas eleições exclusivamente os votos de eleitores ora agremiados ao Partido Progressista.

E' conveniente o reconhecimento das firmas.

Os papeis a que acima se allude rubricados pelo secretario do Directorio Central, dr. Severino Cordeiro, estão sendo remettidos aos elementos que encabeçam as actividades do Partido nos municipios de Santa Rita, Pedras de Fôgo, Sapé, Pilar, Araruna, Caiçára, Bananeiras, Serraria, Areia, Picuhy, Serra do Cuité, Brejo do Cruz, Catolé do Rocha, Cajazeiras, S. José de Piranhas, Teixeira e Princêsa.

Qualquer falta deve ser reclamada em tempo á Secretaria do Partido.

Os directorios já existentes e os que agora vão ser eleitos comporão, pelos seus presidentes e com o Directorio Central, os proximos congressos do Partido. Todos os directorios, entretanto, terminarão o mandato em 1938.

O Partido appella para o espirito de disciplina dos correligionarios nos municipios onde se vão eleger seus delegados, esperando harmonia e justiça na escolha que deverá recahir nos amigos mais aptos por seu prestigio, dedicação e experiencia, contempladas, quanto possivel, as diversas classes.

Essas recommendações são repetidas não só por obediencia a dispositivos dos Estatutos, onde se corporificam os principios liberaes do Partido, como por uma questão de consciencia civica, de força e de prestigio moral perante o povo.

Saibam Todos

Grande é o numero de descobertas que se dão actualmente, como também de inventos e de applicações de principios conhecidos, e até ouvimos dizer que se devia atalhar o progresso scientifico para dar ás applicações industriaes, opportunidade de tirar todo o proveito possivel das experiencias já realizadas.

Existem nos Estados Unidos 1.600 organizações de investigação scientifica nos diversos ramos do saber humano, e a ellas devemos grande parte das descobertas do seculo XX.

Impossivel, seria dizermos a quantidade e importancia dos apartes que ainda virão a ser acervo de conhecimentos.

Não nos impressionariamos tanto se descobrissem agora a "pedra philosophica" ou o "elixir da longa vida".

E' evidente que o methodo seguido para a transformação artificial dos elementos é de tal forma deficiente, que não podemos pensar na producção economica de determinada substancia elementar, mas nem por isso é menos razoavel que algum dia consiga-se aproveitar a minima parcella de energia.

De tudo isto surgirá no sentido lacto da palavra, um novo mundo.

***

Foi comprovado scientificamente o caso do somno das plantas, por varios scientistas, como Condolet e Dutrochet, que fizeram sobre o assumpto numerosas experiencias

O somno das plantas é estado analogo ao somno dos animaes. Podemos citar como exemplo a sensitiva, o cravo otamarindo, etc.

Para algumas plantas esse somno se verifica de dia como no caso da "Bôas-Noites".

***

O relogio de pulseira entrou em moda no fim do seculo passado, e Paul Bourget attribuiu tal invenção á Duqueza de Blue.

Mas fiquem sabendo que um relogio desse typo já foi usado pelo grande philosopho e mathematico, Pascal.

Isso está de accôrdo com o espirito inventivo de Pascal, que aos doze annos descobria os principios da geometria encontrados por Euclydes, aos dezeseis escrevia os "Tratados das secções conicas" e já aos dezoito annos inventava a machina de calcular.

Entretanto, a moda parece nova, e por essa razão as mulheres não a dispensam, vendo nellas uma renovação de si mesmas.

ULTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

CHEGOU HONTEM, AO RIO O GOVERNADOR PROTOGENES GUIMARÃES — A ULTIMA TENTATIVA DE SALVAMENTO DE AMELIA EARHART RESULTOU EM VÃO — PERDURA A TENSÃO SINO-JAPONÊSA — RENUNCIOU A' CHEFIA DO GOVÊRNO PROVISORIO DA BOLIVIA, O PRESIDENTE TORO

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 14 (A. B.)— Pelas estatisticas eleitoraes calcula-se que este Estado dará 800 mil eleitores.

DISTRICTO FEDERAL

RIO, 14 ((A União) — Falleceu hoje, tragicamente, a viscondessa Sande, ao voltar de uma recepção.

A veneranda senhora que já quasi não enxergava, foi alcançada por um "auto-omnibus", ficando com a cabeça esmagada.

RIO, 14 (A. B.) — Foi expedido hoje, pelo Tribunal de Segurança, o alvará de soltura do deputado paranaense Octavio da Silveira, visto o Supremo Tribunal Militar haver reduzido a sua pena para o grão minimo de seis mêses, tempo já cumprido por aquelle parlamentar.

O sr. Octavio da Silveira achava-se recolhido no quartel do Regimento de Cavallaria da Policia Militar, sahindo dalli, acompanhado de sua familia que o foi buscar, juntamente com alguns amigos.

RIO, 14 (A. B.) — Está causando escandalo a noticia da existencia de um "complot" a fim de sabotear os trens electricos da Central.

O coronel Mendonça Lima está possuido de elementos para provar que ha empresas interessadas nessa triste tarefa.

—

RIO, 14 (A. B.) — O ministro da Guerra é esperado aqui no proximo sabbado, procedente de Porto Alegre.

"JOSÉ AMERICO E A DEMOCRACIA NO BRASIL"

A NOTAVEL CONFERENCIA, HONTEM, DO ESCRIPTOR OLIVIO MONTENEGRO

Aspecto da assistencia que compareceu ao salão nobre da Escola Normal.

(Conclusão da 7.ª pag.)

ral; nenhuma côrte foi menos pomposa menos cheia dos brilhos que dão os privilegios de classe do que a dos dois imperios. Não faltam os historiadores que digam do trato cheio de uma quasi estima de familia de tantos senhores de engenho pelos seus escravos, de tantos dos nobres pelos homens sem titulo. De nenhuma revolução politica do Brasil se sabe que a paixão e o odio dos partidos levassem a grandes morticinios. As revoluções se operam entre nós quasi tão suavemente e sem desadouro de mortes como se fôssem ensaios de revolução, ou revolução simulada. A Republica succede á monarchia quasi tão naturalmente e sem barulho como se houvesse uma mudança apenas de govêrno e não de regimen. E assim devia ser porque o espirito do povo é o mesmo da Republica que era na monarchia, espirito democratico. E a este espirito não foi insensivel o proprio imperador. Nem a tradição de familia, nem a tradição do cargo, nem o manto imperial abafaram o sentimento profundamente democratico que levava a D. Pedro II achar-se mais vassalo do que rei junto aos homens de genio. E de preferir a cartola á corôa, o trajo commum ao de imperador.

Só a forma do regimen estava em contradição com esse espirito de democracia. Estava em contradição no tempo da monarchia, e de certa maneira está ainda hoje. A nossa falta de ajustamento social não tem sido propriamente uma constante de miseria, uma grande infelicidade economica, mas um accidente de govêrno, uma infelicidade politica. As nossas dôres não são as mesmas dôres dos outros países que padecem do mal das revoluções sociaes. O nosso mal é a falta de correspondencia entre o espirito de governar e a fórma de govêrno. Este espirito de governar é que não se improvisa, não se inventa, não se imita. Elle não depende do cargo, mas do homem. Não tem propriamente raiz em nenhuma sciencia, nem em nenhuma technica nem em nenhuma doutrina. A sciencia, a technica, a doutrina, o desenvolvem, o accommodam ás diversas situações da vida administrativa, mas não o criam.

Não se apprende a exercer a democracia, não se apprende nos livros a conhecer as aspirações e os interesses do povo: experimentam-se essas aspirações e esses interesses. Sentem-se e experimentam-se como José Americo de Almeida, como o candidato que bem conheceis, (applausos demorados), que tanto ainda deveis ter na vossa lembrança, e de quem talvez muitos de vós deveis ter sido companheiro de infancia, e o visto e admirado no triumpho da sua carreira; não triumpho facil dos que nascem e são logo afagados por todas as caricias da fortuna, mas o triumpho dos que não recebem a sua vida como um favor, mas a conquistam com um direito. A sua carreira começou no sertão mesmo desta terra, e modestamente como promotor de Sousa. Mas esse seu primeiro contacto com o sertão não foi o contacto de um promotor com a sua comarca, mas o de um homem de alma com uma paysagem natural e humana que havia de lhe abrir a maior suggestão da vida brasileira, a grande suggestão que inspirou "Os Problemas da Parahyba", e "A Bagaceira". O seu contacto com o sertão foi-lhe como um banho de brasileirismo. O espectaculo extraordinariamente heroico da gente humilde e pobre do sertão, periodicamente martyrizada pela Natureza, o uniu ainda mais ao seu povo por um sentimento novo — o da admiração.

Por isto mesmo, por tanta sympathia espiritual e moral com o seu povo, é que escolhi para a minha conferencia o thema de "José Americo e a democracia no Brasil". Eem democrata o homem que as posições longe de distancial-o do povo, o approximam com mais interesse. Todo o Brasil bem sabe e viu o que foi a acção do Ministro do govêrno revolucionario em favor dos flagellados das sêccas do Norte, acção menos de Ministro do que de amigo dos flagellados. As providencias não eram dadas pelo papel, e burocraticamente distantes; eram dadas directamente, e sob a sua propria fiscalização. O cargo para homens dessa consciencia de responsabilidade não é um conforto; é um dever; não é uma ostentação, um luxo, um gozo de vida: é uma obrigação. Mas uma obrigação em que não entra apenas a vontade ás vezes vaidosa de bem servir; mas a necessidade de não negar-se a si mesmo, de fazer na acção um motivo de personalidade, e não menos intenso do que os de ordem intellectual.

Resta-me agora agradecer á Frente Intellectual da minha terra a sua lembrança generosa. Nenhum ambiente poderia ser de melhores suggestões, de estimulo mais rico para falar de José Americo do que o da sua terra. Do que a terra em que elle passou a maior parte da sua vida, e que hoje vibra de uma só voz para saudal-o presidente da Republica. (Applausos demorados).

O ASPECTO DO SALÃO NOBRE

O salão nobre da Escola Normal apresentava um aspecto brilhante literalmente cheio como estava de familias, figuras de representação no mundo administrativo, politico e intellectual de João Pessôa, além de innumeras representações de associações de classe, nucleos politicos e centros estudantis.

Ao fundo do salão, estava a mesa de honra, coberta com as bandeiras da Parahyba e do Brasil, estando ao centro, presidindo á sessão civica o dr. Raul de Góes, secretario do Governador Argemiro de Figueirêdo, ladeado pelos srs. drs. Olivio Montenegro, Adhemar Vidal, Orris Barbosa Sylvio Rabello, Renato Vieira de Mello e Adherbal Jurema.

— Recepcionou á entrada da Escola Normal, a banda de musica da Policia Militar do Estado, cedida pelo commandante Delmiro de Andrade.

— Todas as phases da solennidade de hontem, fôram irradiadas pela P R I-4, Radio Tabajára da Parahyba, que, mais uma vez, a cargo de technicos locaes, desempenhou-se a contento.

— Em frente ao alto-falante, installado na parte posterior do edificio desta folha, postou-se compacta massa popular que acompanhou vibrantemente o enthusiasmo dos que applaudiam no salão nobre da Escola Normal, os oradores da grande solennidade civica.

RETORNA HOJE A RECIFE A COMITIVA PERNAMBUCANA

Na tarde de hoje, retornará ao Recife a comitiva de intellectuaes pernambucanos que veio até esta capital, acompanhando o escriptor Olivio Montenegro.

— O dr. Olivio Montenegro e sua exma. esposa sra. Luciola Montenegro acham-se hospedados na residencia do seu pae, sr. José Montenegro á rua da Republica, onde vêm sendo muito cumprimentados.

Concurso Basico do Instituto dos Industriarios

PROVA DE PORTUGUÊS

Em proseguimento do concurso basico, que se está realizando em todo o país para o fim de seleccionar os candidatos ás funcções de auxiliares do Instituto dos Industriarios, terá logar amanhã, ás nove horas, nos salões da Escola Normal de João Pessôa, a prova de português, para os que lograram ser habilitados na prova de teste mental.

Deverão alli encontrar-se, quinze minutos antes do inicio da prova, sob pena de eliminação do concurso, os alludidos candidatos, aos quaes cumpre egualmente virem munidos de lapis-tinta ou caneta-tinteiro e do cartão de identidade.

A commissão executiva do certame, neste Estado, composta dos srs. dr. Dustan Miranda, inspector regional do Ministerio do Trabalho, Celso Mariz, inspector do Ensino Secundario, e conego Nicodemos Neves, director da Escola Normal, chama a attenção de todos os candidatos para os termos do communicado que a 7.ª Inspectoria Regional do Trabalho fez publicar em A UNIÃO, nos dias 26 e 27 de junho ultimo.